☆ QUADRO DE HONRA

Pinga I, Ninho, Vila, Gilmar e Julião



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1950 — N.o 224



PIRACICABA NÃO NOS DEU APENAS O XV DE NOVEMBRO, LEGITIMA EXPRESSÃO TECNICA DO CAMPEONATO. TAMBEM VEIO DE LÁ O JÁ POPULAR JULIÃO, QUE FEZ TRIUNFAL ENTRADA NO CORINTIANS, CONQUISTANDO RAPIDAMENTE A TORCIDA. VEMO-LO NO CLICHÊ COM SUA FISIONOMIA ALGO PARECIDA COM A DE TODOS OS CRAQUES "COLOREDS" QUE JÁ BRILHARAM NO BRASIL

NOSSA OPINIÃO

Novas aquisições !

Afligem, seriamente, ao corintiano apaixonado e entusiasta, os revezes ou triunfos mal inspirados da equipe. Muitas vezes, uma derrota traz no seu bojo certo vislumbre de orgulho e dignidade. E' quando o plantel cai de pé, honrada e dignamente. Paradoxalmente, certas vitorias não têm o sabor natural do exito. Explodem como ducha fria no vibrante da torcida. O Corintians teve um sucesso saboroso, este ano, quando se impôs brilhantemente sobre a Portuguesa de Desportos. Arcou com uma derrota que em nada o denigriu ao perder em Santos. Em ambas as situações o seu torcedor comum não se desesperou. Pelo contrario, fremiu esperançoso no primeiro caso e suspirou consolado no segundo. O revés, seja de que especie for, nunca é recebido com verdadeiro carinho. Mas ao ocorrer por absoluta falta de chance, ou consequente de malbaratado trabalho da equipe, não deixa sulcos profundos de decepção e amargor.

Foi o que se deu naquelas conjunturas, ambas refletindo um estado de animo distinto da torcida, porem ambas deixando-a tranquila, entregue ao seu grande sonho de conquista. Entretanto, noutros exemplos, a fé de oficio deste glorioso clube não exterioriza as exatas proporções de seu gigantesco prestigio. Vive, na verdade, aguilhado por uma terrivel crise, debatendo-se, constantemente, numa serie de problemas agudos e deploraveis.

Admiradores de seu passado, de sua historica grandeza, ligados, espiritualmente, ao seu magestoso presente, de nossa vigilante conduta nunca tem faltado a palavra de estimulo que merece. Mais do que isso, nos preocupamos com a sua sorte como se fora alguma coisa que tocasse de perto o nosso coração. O Corintians precisa honrar seu imperecivel patrimonio moral — constantemente a frase nos acode ao espirito tal e qual um grito de alerta que nos leve mais para perto dele. Tangidos por esta imensa simpatia avançamos alem do observador incauto e indiferente, criticando-o às vezes com dureza, às vezes com carinho enternecido.

Numa ou noutra emergencia é o tradicional espirito de bravura dos seus gloriosos craques do passado nos faz presente a necessidade de levantar um titulo. Um titulo que fosse o primeiro rasgo na vereda, entreabrindo-lhe, no futuro, outros tantos e indeleveis triunfos.

Presos a tal obcessão estamos sempre estudando a formula ideal de arranjar-lhe a base tecnica para se expandir. Nosso pensamento, frequentemente, repousa no quadro profissional, nas suas falhas, nos setores que podem ser conservados. Não pertencemos ao nucleo da pura e simples renovação. Melhor dito, nunca sustentamos a tese de que a solução reside no aproveitamento dos valores novos do clube. Conquanto tambem nunca tenhamos despresado o sangue jovem, jamais acreditamos que ele somente seria a terapeutica definitiva.

Cremos — indo mais alem — que involuntariamente os defensores desta tese não prestam bom serviço ao Corintians. Um clube de tão longas tradições, calcado no entusiasmo da massa, não pode nem deve correr riscos de se bater em defesa de tudo isso, mal amparado. O ideal seria a entrozagem do sangue novo com a experiencia dos mais antigos.

O Corintians, portanto, em homenagem ao seu respeitavel acervo, deve adotar a politica do meio termo, equilibrando-se nas duas alas. Precisa, por conseguinte, do apoio de novas aquisições. Novas aquisições que preencham, verdadeiramente, os seus claros. Depois, então, lhe será facil transpor as dificuldades do momento.

ERROS E FALHAS

Aplaudimos a escalação de Rosalem, cujo lançamento, não poderia ter sido mais feliz. Mas não podemos deixar passar sem um reparo as deficiencias que notamos no ataque do Corintians. Não fôra o trabalho firme da retaguarda, mais uma derrota teria sido registrada. O Ipiranga nada fez e mesmo assim o "Campeão do Centenario" precisou lutar muito para supera-lo. Não se trata de tirar este e botar aquele jogador. O mal não está nos valores individuais, ou melhor, o maior mal não está nos valores individuais, e sim na forma como se conduz a peça. Absoluta ausencia de tática. Aquilo parece a casa da sogra, onde cada um faz o que quer. Claudio não tem posição certa. Chega ao cumulo de ir ao encontro de um companheiro, no centro ou na esquerda, para tirar-lhe a bola e continuar a jogada por este iniciada. Baltazar joga de costas para o arco. Foi por essa razão que não levou vantagem, uma vez sequer, com Homero. Nem nas bolas altas, que é o seu forte. Por mal dos pecados o unico que chuta é Edelcio, justamente o mais descalibrado de todos. Põe fóra todas as oportunidades, chutando por cima ou pela linha de fundo. Foi preciso que Touguinha abrisse a contagem para que a vitoria se precipitasse. E' dificil prever até onde irá o Corintians, nessa toada. Tirar Nelsinho e botar Noronha, tirar Luizinho e botar Edelcio, isso de nada adiantará, se cada qual jogar por conta propria, sem sentido de conjunto, sem um principio tatico. Aí é que está o mal.

* * *

E' incrivel a tendencia dos jogadores do São Paulo pela mascar, pela displicencia. Apanham um adversario à feição e logo se deixam vencer pelo comodismo. Deixam o barco correr, não raro sofrendo sustos. Foi assim contra a Portuguesa santista. O tento de Augusto, nos primeiros minutos, foi o bastante para provocar o fenomeno. Durante toda a primeira fase, e parte da segunda, o que se viu foi um jogo sem vibração, com um ou outro lance digno de nota. Muita classe, muita brincadeira, mas pouco jogo pratico, pouco futebol de verdade. Somente quando os praianos empataram é que o tricolor acordou e partiu para a frente para livrar-se do castigo. Aí, então, lembrou as melhores jornadas do bi-campeão. Por que não jogar sempre como naqueles 15 minutos finais? Lembrem-se, os sampaulinos, que esta é a campanha do tri-campeonato. Seria lamentavel que, por displicencia, ruisse todo o esforço anterior.



O FAN PERGUNTA

Prezado Brandãozinho. — Sou torcedor do Palmeiras e ficaria bastante contente se você respondesse a pergunta que agora faço:

Por que você jogando com Jair como companheiro de ala não tem marcado mais gols sensacionais como aqueles contra o São Paulo? Na espera de uma resposta sua, deixo os meus agradecimentos antecipados. **Wanderley de Oliveira** — Pederneiras.



BRANDÃOZINHO RESPONDE

Amigo torcedor. Na linha do Palmeiras não existe apenas um jogador. Alem do ponta esquerda ha outros quatro que podem marcar gols como eu. Se eu não os conseguir eles farão, pois o futebol não é individual. Sem jogo de conjunto o quadro não produz como deve. Todos os jogadores têm a mesma chance de marcar. Nos prelios em que não fiz, meus companheiros marcaram. Nem sempre tudo acontece como se deseja. Nem sempre o proprio Jair pode passar as bolas tão bem como naquele prelio contra o São Paulo, em que fui tão feliz. Meus companheiros de equipe são todos dedicados e o fato de não ter marcado, nada tem que ver com os outros. Isso o que posso dizer respondendo a sua pergunta".

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides. (bocio). papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

CURIOSIDADES

Não há duvida que constituiu curiosidade, no classico São Paulo x Corintians, a maneira como Belfare e Friaça se enfrentavam. Bastava um encontro entre os dois, para sair faisca. Friaça acabou trocando de posição com Augusto. Se continuasse diante de Belfare, acabaria sendo expulso.

* * *

Curiosidade vimos no jogo de aspirantes entre São Paulo e Juventus. O ponteiro esquerdo, De Camilo, do tricolor, cobrando um escanteio, marcou um gol. Legitimo gol olimpico, que há tanto tempo não viamos no futebol paulista.

* * *

Constituiu curiosidade, no cotejo São Paulo x Juventus, o fato de Turquinho, com a camisa numero 11 e escalado na ponta esquerda, foi em campo para marcar Friaça, fazendo o papel de setimo jogador da defesa. Jogou com apenas quatro atacantes, o Juventus.

Confissões da BOLA

Ela penetrou em nossa ampla sala de trabalho, sorriu para o chefe maior, para os demais presentes e com doçura para a taquigrafa. Depois, comodmente sentada na poltrona de veludo côr de macaco, disse:

— "Ou a nossa digna entidade toma uma providencia, ou eu aparecerei em trajes menores nas cancha, daqui por diante, sim, porque eu não estou para ficar esturrada. O calor está de queimar a epiderme, a derme e até os tecidos mais profundos. Domingo, por exemplo, enquanto a massa soprava de bloco e pelos poros banhava em abundancai, eu já não tinha mais nada para fazer, senão aguentar a canicula no duro. E' preciso um pouco mais de atenção. Afinal, as coisas podem ser menos desagradaveis. E por falar em coisa desagradavel, você já reparou como não está nada bom o nosso futebol? Francamente, eu não estou gostando. Os bacanos estão perdendo a panca. E os de baixo, embora melhorando, não chegam nas cabeceiras. Eu sei que é ainda aquele mal das burradas do Flavio Costa e da mascara de muita gente, mas, no duro, o negocio não está muito bom. Parece-me que ha por aí muita mascara, não dos jogadores, apenas, mas de outra gente, que se diz entendida, que pensa que é bam-bam-bam e no fundo não vale nem zero a esquerda. Esse negocio é que é muito perigoso, perigosissimo. Nesta terra se fala e muito em técnico. O técnico disse, o tecnico vai fazer, o tecnico aconteceu. E se o cara carrega um nome estrangeiro, então... cessa tudo quanto a antiga musa canta. O homem é o tal. Vai ver, velhinho, no fundo ele não sabe nem qual é a diferença entre o "dribling" e a "esquiva". E dessa gente, infelizmente, nosso futebol anda cheio. Tenho visto cada coisa de arrepiar os cabelos e ninguem procura enxergar mais do que um palmo diante do nariz. Chega a crer, por vezes, que muitos cartolas gostam até que seja assim, porque assim sendo eles, que são outros mascarados, fazem e acontecem ao seu bel prazer, enquanto o tal de técnico diz sempre sim para receber a gaita no fim do mês. Good Bye".

☆ EU SOU DO CONTRA

Em nosso futebol está acontecendo tanta coisa esquisita que eu, às vezes, fico pensando, pensando horas a fio, para ver se encontro a ponta do negocio. E, meu caro leitor, confesso, sinceramente, que até agora não consegui sair do labirinto. Sabado, eu fui ao campinho. Pelas tantas, um profissional do Juventus, em choque com um profissional do Guaraní, meteu-lhe a botina na caixa toraxica. O que deu a botinada ficou na cancha. O outro, saiu e não mais voltou. E' concebivel que entre profissionais da bola isso aconteça? E' a mesma coisa que vermos, entre essas caras que assentam trilhos, um largar o malho na mão do outro que segura o pino, propositalmente. Domingo, no Parque Antartica, eu não tinha nada a ver com a vaia que a torcida do Palmeiras dava a Rodrigues, defensor da sua equipe, e lá, pelas tantas, o tal Rodrigues, só porque fez um gol que o Jair lhe deu de presente, se julgou no direito de se voltar para todos os assistentes e fazer um gesto obceno. Ora, onde nós estamos? Não ha policia nesta terra? Não ha juiz em campo? E o capitão do quadro? No tempo em que eu jogava futebol, isso ha uns 20 anos, mais ou menos, quando um integrante da equipe procedia como procedeu Rodrigues domingo, nem que todo mundo fizesse vista grossa, o capitão sabia agir. E é preciso que eu acrescente que naquele tempo não se viam essas coisas, ou melhor, que elas eram rarissimas. Hoje, que tudo evoluiu, a repetição desses casos é chocante. Onde se viu a gente pagar para ver um espetaculo futebolistico, não ver nada disso e ainda receber "bananas" dos jogadores! Só falta eles pularem a cerca para dar pancadas na torcida ou contra esta atirar garrafas, laranjas ou pedras. Francamente, assim vai mal, muito mal. Estamos decaindo na técnica, como afirmam todos, e a decadencia contamina tambem o lado moral. Se continuar assim, sinceramente, não irei mais aos campos. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amgio Rodrigues: — Estive no Parque Antartica domingo. Não fui apenas para ve-lo em ação, para analisar melhor a sua forma atual. Não. Mas, fui tambem para isso, porque queria verificar mais uma vez quanto você está deslocado na meia direita. E constatei que é uma realidade a falta de adaptação ao posto. Você não está talhado para ficar desse lado. Mas isso é um problema técnico e, consequentemente, da responsabilidade de Jim Lopes. Todavia, minha observação, voltada especialmente para você, serviu para que eu visse, da sua parte, procedimento que não está de acordo com a sua educação, com o seu carater, com a sua posição em nosso futebol. Você errou varias jogadas e foi vaiado. Talvez fosse injusta a torcida para com você com aqueles apupos, pois você se esforçava para fazer melhor. Talvez ela não compreendesse o seu pensamento. No entanto, ao invés de suportar tudo, como consequencia natural das exibições perante a massa, você ao conquistar um gol, teve um gesto cafageste para o publico. E, depois, quando o vaiavam por não dar a bola a Brandãozinho, você a ele fez um passe e riu para os assistentes. Você já refletiu sobre esses atos? Você já calculou as consequencias dos mesmos? Você sabe o que é incompatibilizar-se com a torcida do proprio clube? Meu caro Rodrigues. Eu creio que você perdeu, domingo, o senso da medida. Foi muito alem do que a qualidade de defensor do Palmeiras, de grande jogador, lhe permitia. Não estou na sua pele e nem advinho seu pensamento. Creio, porém, que você, se refletir, verificará que não procedeu bem. E' melhor ser prudente, sim, porque quando uma torcida não quer um jogador, quando ela decidi que não pode ser mais, então é impossivel acomodar. Receba as vaias como os aplausos. Se quando o exaltam você sente que merece, pense da mesma forma quando o vaiam e se julga não merecido o aplauso, proceda da mesma maneira quando o vaiam. Mas não manifeste o seu pensamento. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM JANEIRO

Matriculas abertas com numero limitado de vagas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

ÊLES TAMBEM BRILHAM...

PROMESSAS DE HOJE

WILBRÁ — Escreveu

Ninguem conhecia Julião — Nilton arriscou-se numa aventura que Julião se encarregou de tornar vitoriosa — Roberto estava na fila há tres anos — Herbert! O nome revela um doutor? — Bandeirante da reabilitação e ascenção do Guaraní — Gilmar, o segundo goleiro do futebol paulista — O chutador que quiser vêr um goleiro fazer cartaz é só atirar em Gilmar — Geraldo não perde para muitos — Cabeção era um desconhecido

Renovação de valores! Que representa? Força. Como se cultiva a renovação de valores? Apresentando revelações. Invariavelmente, elas surgem à medida que vão se sucedendo as temporadas. 1950 apresentou-nos muitas. No inicio do campeonato, já se podia observar qualidades tecnicas num punhado de caras novas. Lembro-me que fiz um comentario relacionando-os. Salvador, Saltore, Nelson, Ivan, Moreno, Julio, Renato (Guarani) e Santo Antonio, foram focalizados. Além de outros que, porventura, me tenham escapado à memoria. Era, então, principio de campeonato. E depois desses? Foram despontando outros. Alguns mais brilhantes. E' sobre eles que desejo falar. Do meio do primeiro turno para cá, outras revelações vieram enriquecer o novo plantel paulista. E' claro que não são tantos quanto no começo. Mas, existem.

* * *

Antes de Julião estrear na equipe corintiana, ninguem o conhecia. Jogava em Piracicaba. No Piracicabano, que possue um time sem categoria. Sempre está nas ultimas colocações, no certame da Segunda Divisão. Como um quadro fraco assim poderia possuir algum elemento que servisse para um clube grande? E teve. Os esportistas de Piracicaba, que o aplaudiam em todas as suas apresentações, sabiam que o rapaz tinha possibilidades. Os torcedores do Interior, das cidades onde o Piracicabano jogou, tambem sabiam que Julião era bom jogador. Na Capital, muito logicamente, ignoravamos. Mesmo porque Julião pertencia a um clube sem fama, sem projeção no Interior. Não sei como, os mentores do Corintians descobriram-no. Alguns treinos, certo entusiasmo da diretoria alvi-negra, e eis Julião contratado. Nilton arriscou-se e lançou-o num "classico". Justamente num "classico" em que o Corintians necessitava de reabilitação. Confesso que temi pela sorte não só do Corintians e de Julião, mas, principalmente, pela sorte de Nilton que é meu grande amigo. Não há duvida de que se tratou de uma aventura do tecnico corintiano. Mas, aventura vitoriosa. Julião, ainda que pareça exagero, converteu-se no elemento numero um do Corintians. Marcou o jogador do São Paulo mais ativo e mais perigoso na area: — Ponce de Leon. Não deixou que andasse. Julião avançou imediatamente na simpatia da torcida. Parecia um craque consumado. Mas, não seria so aquele dia? Quem sabe se não estava iluminado por um fator estranho que o ajudara e à estrela de Nilton? Não. Os compromissos do Corintians foram sendo saldados. Julião barrou dois pretendentes ao posto: — Helio e Roberto. Quando se pensava que a vaga deixada por Helio seria preenchida por Roberto, que está na fila há dois ou tres anos, Julião não permitiu. Suas caracteristicas mais admiraveis são a ferrea marcação e a precisão no apoio ao ataque, assim como destroe tão bem quanto os mais veteranos e experimentados jogadores que o futebol bandeirante possue, na posição. Sem gastar fortuna, o Corintians achou um substituto para Helio que se recupera fisica e tecnicamente, e se revela excelente meia direita. Ventura do Corintians. E o alvi-negro bem que merece.

Herbert! Quem é Herbert? Um doutor? Um letrado? O nome parece que revela um homem importante. E quem disse que não é? Herbert é um avante confiado à sua guarda que o conte. Herbert, pital, enfrentando o lider. Em outros compromissos, diante de outros adversarios. E' bom? Claro. Se não o fesse, não lhe dedicaria um topico neste comentario. Por que essa deferencia? Vi Herbert marcando um dos goleadores do campeonato, sem dar-lhe oportunidade de desfrutar desse titulo. Brandãozinho não passou por ele. Perdeu naquela tarde, noventa e nove por cento de sua eficiencia. Unicamente porque Herbert atrapalhou-o. Não deixou que se glorificasse com a marcação dos tentos que tantos triunfos deram ao Palmeiras. Que demonstrou Herbert? Classe e precisão. Do primeiro ao ultimo minuto, esteve impecavel. Acabou como heroi de um empate que deu outro poderio ao Guarani. Quem sabe se a entrada de Herbert no time, não foi um dos fatores dessa virada sensacional do clube campineiro, no segundo turno? Depois dos desastrosos 10x0 contra o São Paulo, o Guarani não mais perdeu. Até parece ironia do destino. Um time que perde por uma dezena de gols, derrota um Nacional embalado, no domingo seguinte, empata com o lider invicto, quinze dias depois e derruba o Juventus na propria rua Javari, com China no gol durante quase a totalidade dos 45 minutos finais. Herbert é um dos animadores dessa campanha. Quem não o conhece e o vê antes do jogo, pensa que é um perneta. Fininho, muito alto, não tem tipo nenhum de jogador. Mas, começada a partida, o avante confiado à sua guard, que o conte. Herbert, um bandeirante da reabilitação e ascenção do Guarni.

* * *

Muita gente me achará precipitado, ao saber que classifico Gilmar o segundo goleiro do futebol paulista, na atualidade. Assim mesmo, o segundo, porque a media de Oberdan é impressionante. Somente dez gols em quatorze jogos, não é brincadeira. Tivesse Gilmar uma defesa como a do Palmeiras ou a do São Paulo à sua frente, e ninguem o chamaria de goleiro mais vasado. Vi esse rapaz fazer cada defesa de arrepiar, no jogo Juventus x Jabaquara, na rua Javari. O clube santista perdeu por 3x1, quando poderia ter perdido por dez ou doze, porque os juventinos estavam enluados naquela tarde. Gilmar interveiu com segurança, empolgando os espectadores, com defesas que lhe deram grande evidencia. Mas, e os jogos contra os grandes? Ninguem ignora que ele garantiu o empate contra o São Paulo, em Pinheiro Machado. Todos sabem que foi um dos causadores da derrota do XV de Novembro, lá em Piracicaba. Evitou goleadas do Jabaquara, em varias ocasiões. Não tem medo de caretas. O chutador que quizer ver um goleiro fazer cartaz, terá que atirar contra a meta de Gilmar. Desde que se tornou titular, o Jabaquara não perdeu por alarmantes contagens. E sempre numeros altos no marcador identificavam os revezes do clube santista. Gilmar é mais uma revelação. Seu nome estará colocado entre os primeiros na galeria dos maiores arqueiros do campeonato, se tiver o cuidado de sustentar essa marcha ascencional para a consagração.

* * *

Julião, Herbert e Gilmar são os maximos da renovação implantada mais ou menos da metade do primeiro turno em diante. Mas, há outros. Ainda o Guarani se encarrega de entregar à posteridade um elemento com credenciais. E' Geraldo. Teve um inicio luminoso. Lançado contra o Corintians, fez um cerco ao setor por onde Jackson tentava passar para mostrar as virtudes que justificaram o dinheiro gasto pelo Corintians com sua transferencia. Geraldo não parou. Vem seguindo sua trajetoria. E continua empolgando, como ainda o fez na rua Javari. Já está proximo de um lugar entre os cinco primeiros medios direitos de São Paulo. Não perde para muitos. Não tivesse Edmundo se desorientado na catastrofe diante do São Paulo, e talvez me sentisse com disposição para citá-lo aqui. Quem sabe, no futuro fará jus a um capitulo nessa historia da renovação? Confesso que fiquei surpreendido, outro dia, com um jogador até então desconhecido na capital. Refiro-me a Cabeção, medio esquerdo avançado da Portuguesa santista. Pois, parece tambem destinado ao estrelato. Tem bom fisico, magnifico sentido de distribuição e melhor marcação. Todavia, é mais recomendavel esperar que confirme o que apresentou contra o São Paulo.

HONRA E GLORIA

AO ATLETICO MINEIRO!

Não foram poucos os que criticaram a diretoria do Atletico Mineiro, quando assinou o contrato para a excursão à Europa. Confessamos que tememos tambem pela sorte do campeão mineiro. Achavamos que estava se arriscando muito, em aceitar jogos para o inverno, quando se sabe que na Europa é duro suportar o frio, principalmente para os brasileiros. Outros fatores contrarios deporiam contra o sucesso do Atletico. Enfim, restava-nos torcer para que representasse condignamente o futebol brasileiro, tão exaltado no campeonato mundial.

A torcida dos brasileiros valeu. O Atletico começou a fazer furor na sua primeira apresentação, vencendo por 4x3. Isto, com neve e tudo. Sob os rigores de uma temperatura muito baixa para nós, com varios graus abaixo de zero. No segundo encontro, nova vitoria. Desta vez, mais comoda. 4x0. Resultado em que ficou patenteada a indiscutivel superioridade do futebol brasileiro sobre o alemão. Depois, veio um resultado adverso de 3x1. Posteriormente, mais uma vitoria contribuia para ressaltar o trabalho dos companheiros de Nivio que não esmoreciam no sentido de solidificar o prestigio do nosso futebol em gramados do Velho Mundo. Mais tarde, queda diante do Rapid por 3 a 0, lá em Viena. Desde então, o Atletico não perdeu mais. Fazendo brilhante exibição diante do campeão da Belgica, derrotou-o por 2 a 1. Novos triunfos foram se sucedendo. Magnifico balanço favoravel ao Atletico na temporada. Cinco vitorias, um empate e apenas duas derrotas em circunstancias especiais. Sinal de que seus jogadores vêm se empenhando ardorosamente, em defesa da fama que o futebol brasileiro adquiriu ultimamente. Os europeus estão empolgados com o futebol posto em pratica pelos mineiros, nossos patricios. Cumpre-nos registrar o fato com alegria, porque sentimo-nos orgulhosos ante tantas glorias conquistadas tão distante, onde pouquíssimas circunstancias favorecem nossos elementos. Basta lembrar que o Atletico fez três jogos em cinco dias, o que é bastante puxado. Certamente, consequencia de defeitos na disposição das datas, sem previo estudo por parte de seus dirigentes. Depois, tudo foi acertado, e o intervalo de uma partida para outra cresceu, facilitando maior treinamento dos craques brasileiros e melhor recuperação de energias de um compromisso para outro. Dificilmente nossos jogadores compreendem tanto suas responsabilidades quando representam o futebol brasileiro, como o vem compreendendo na atualidade os defensores do Atletico Mineiro. Vê-se claramente que não se dão a excessos, pensando mais no que lhes compete como brasileiros fora de sua patria, com o cartaz de emeritos futebolistas, que nas vaidades à margem do compromisso que assumiram. Por isso, batemos palmas aos valorosos campeões mineiros, na certeza de estarmos fazendo justiça ao seu eficiente trabalho em torno de um objetivo que outro não é senão engrandecer o futebol nacional.

ESPIRITO DE EQUIPE

Quando certas pessoas dizem que um jogador tem espirito de equipe, geralmente qualificam mal essa expressão e confundem-na com o espirito de luta que, embora tambem sendo otimo predicado, não tem a menor semelhança com aquele.

São forças distintas, ambas otimas mas que, paradoxalmente, quase sempre se afastam do convivio em comum, no mesmo dono. O espirito de luta, quando mal empregado pelo jogador, fá-lo sentir a vontade de fazer tudo sozinho, de ganhar ele a partida ou de só ele não a perder, esquecendo-se da colaboração com os demais companheiros. Dá-se, pois, um plano de saliencia, uma parte egoistica dentro do todo que se chama conjunto, em sacrificio do verdadeiro espirito de equipe. Este somente pode existir em absoluto plano de igualdade, em absoluta comunhão de esforços, onde todos se ajudam e se completam. Não é o mesmo. Um jogador pode ter espirito de equipe sem querer ser heroi. Pode pelo perfeito conluio das caracteristicas de seu jogo com o dos demais. De completa identidade de ação, de perfeito entrosamento de jogo é que nasce a qualidade primordial a um grande quadro. E' quando isso se torna possivel onde não ha otimos jogadores, é porque cada um deles se faz solicitado, serviçal e complemento do outro. Aí, então, sim, ha o espirito de equipe. E esse espirito parece ser avesso ao nosso temperamento futebolistico, por uma parte, e, por outra, pela ineficacia dos nossos tecnicos, que somente se apoiam em grandes nomes para montarem os conjuntos. O nosso temperamento é demasiadamente improvisador e independente para que possamos atingir homogeneidade aceitavel. Pela compreensão, no entanto, é suprivel essa falha. Bauer, Rui e Noronha formam um caso tipico. São três personalidades, na sua melhor forma, mas procuraram sempre, num verdadeiro cooperativismo, se unificarem ao ponto de atingir a afinalidade desejada, que agora desfrutam. Jango, Brandão e Dino pouco tinham em comum. Não andavam pelos mesmos caminhos, mas o ponto de referencia era o mesmo para os três, mercê da boa orientação de bom tecnico.

Ha outros casos, os expontaneos, que formam verdadeiros conjuntos parciais pela harmonia com que se entrosam. Lima e Pipí foi uma ala montada sem nada de racional. E foi grande. Eles mesmos se acharam. Já Peixe e Aldo, aquela ala do Ipiranga, foi uma obra de arquitetura, erigida por todos os calculos que a delapidação de uma pedra preciosa requer. Vê-se, nela, a mão do tecnico. Um perfeito meia lançador a acionar um grande concluidor. Carnera e Junqueira, pelo que tinham de oposto se juntaram. Um, rude, grosso, outro fino, leve. Nessa direção é que se deve procurar o espirito de equipe, que quer dizer: — facilidade de se amoldar a estilos que não o proprio, em proveito do conjunto. E o que vemos no nosso futebol, nesse sentido, é deploravel. São os meias eximios na construção ao lado de pontas sem nenhum sentido de conclusão, ou meias pontas-de-lança ao lado de extremas que só têm corrida e chute. E' um descalabro, principalmente em se tratando de clubes profissionais, que têm e gastam, mensalmente, uma verba para a manutenção de orientador. E' mister que se atente mais gravemente para esses detalhes de grande significação, para a maior gloria do futebol paulista. E' nosso dever rehaver a hegemonia, que de direito sempre nos pertenceu. Mas estamos num caminho errado, fora do ritmo. E' preciso acertar o passo. — A. S.

BICICLETA PHILLIPS
Cr$ 1.300,00
INGLESA, ARO 28, EQUIPADA COM BREQUE MANUAL E TORPEDO, BOMBA, CAMPAINHA E BOLSA COM FERRAMENTAS
COMPLETO SORTIMENTO DE HERCULES, PHILLIPS, CENTRUM E MONARK
VENDAS A PRAZO
Aberto às segundas e sextas-feiras até às 22 horas
IRMÃOS DE MEO & CIA.
LARGO DE SÃO BENTO, 48

ENTREVISTA DA SEMANA



PINGA I

ATACANTE RELAMPAGO!

Pinga I o endiabrado avante luso, pode ser considerado o mais perigoso meia esquerda do Brasil, pelo positivismo de seus rushes" espetaculares, pelos seus gols milagrosos e bonitos. Numa partida, quando menos se espera, Pinga recebe uma bola, parte como um raio contra a meta adversaria, e não raras vezes assinala o tento. Ele é hoje o nosso entrevistado, e conta primeiro seu inicio no futebol.

"Nasci em São Paulo, no Braz, em 11 de fevereiro de 1924. Depois da fase natural do futebol de rua, comecei a defender o E. C. Cairu' em 40. Em 41 e 42, joguei no juvenil da Portuguesa, mas voltei para o Cairu', onde fiquei de 42 a 44. No fim desse ano fui para os aspirantes lusos, sendo transferido para os titulares 6 meses depois".

Quais os clubes para os quais torcia em garoto?

"Era torcedor do Juventus, porque era lá da Moóca. No Rio era e sou admirador do Fluminense".

Qual o jogador que gostaria de ter como companheiro de equipe?

"Zizinho, que considero um dos nossos melhores atacantes.

Entre Manoelito e Og Moreira, qual o melhor?

"Os dois marcam muito bem. Neste campeonato foram os que me marcaram melhor. Não destaco um do outro".

Você jogaria noutra posição?

"Isso depende do tecnico. Se ele mandar, jogo. Já atuei na ponta direita, porem minha verdadeira posição é a meia esquerda".

Qual a sua maior gloria como jogador?

"Ter sido convocado para os treinos da seleção brasileira no campeonato mundial".

E' verdade que sente complexo quando na seleção?

Não é verdade. Jogo à vontade e sem preocupação. Talvez seja impressão errada de muitos".

Qual o segredo dos seus "rushes" espetaculares?

"Não há segredos. Desde garoto que jogo assim. A pratica vai fazendo a gente melhorar. Tenho apenas aperfeiçoado o meu modo de jogar".

Politicamente o que você é?

"Sou Getulista. Sempre gostei de Getulio, desde quando presidente.

Qual a sua maior vitoria?

"A de 7 x 0 contra o XV de Novembro, este ano no certame".

E a mais importante?

"Contra o Santos por 6 x 1, domingo passado."

Como você organizaria uma seleção do turno?

"Oberdan, Turcão e Nino; Santos, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Julio, Rodrigues, Nininho, Jair e Simão".

Qual o maior premio que recebeu por vitoria?

"Dois mil cruzeiros, pela vitoria contra o Palmeiras em 46".

Qual é a sua situação com a Portuguesa?

"Meu contrato termina no dia 31 proximo futuro. Recebo três mil e oitocentos cruzeiros mensais, ou seja pelo convenio."

O que pensa da Portuguesa e suas possibilidades?

"No segundo turno armamo-nos bem, e com as ultimas vitorias tem havido muito entusiasmo. Estamos bem preparados, e penso que se não pudermos ser campeões, pelo menos aspiramos a vice-liderança".

Porque o chamam de Pinga?

"Meu apelido veio do de meu irmão que em garoto era chamado Pinga-fogo. Passaram depois a chamá-lo de apenas Pinga, apelido que se estendeu tambem a mim. O apelido nada tem que ver com a bebida".

QUE FARA' O VICE-LIDER?

Um ponto de distancia do lider, o São Paulo caminha tranquilo na direção do titulo. Tão Tranquilo que quase foi surpreendido pela Portuguesa santista, o que seria justo castigo à displicencia de alguns de seus craques. Em verdade, o tricolor está bem proximo de colimar o seu objetivo, conquistando pela primeira vez a triplice coroa. Basta que não se descuide, que se empregue sempre com o maximo empenho, porque valores não lhe faltam. Sobram até como é o caso do centro do ataque, onde Augusto e Bovio podem se revezar, sem prejuizo para a equipe, e do centro da intermediaria, exuberantemente servido por Alfredo e Rui. Feola tem procurado manter invariavelmente a mesma constituição, revelando inteligencia. Somente assim será possivel alcançar um rendimento coletivo à altura das exigencias. Pouco a pouco o quadro vai se firmando. Os pontos vulneraveis, localizados nas extremas e no setor direito da zaga, à força de serem prestigiados vão ganhando consistencia. Saverio foi o primeiro a evoluir, atingindo o nivel de suas melhores partidas. Friaça e Teixeirinha tambem acusam progressos, lentos mas continuados, tudo indicando que no periodo agudo do campeonato, prestes a chegar, a maquina estará trabalhando como se deseja, apta a enfrentar os mais serios adversarios.

Poy ou Mario, na zaga, representam uma garantia. Mauro segue sendo o craque cem por cento, que jamais decepciona. Todas as suas atuações, neste campeonato, foram muito bôas. Na intermediaria pontifica Alfredo, pela regularidade. Rui abusa às vezes do classicismo e Noronha, que começou mal o certame, está novamente rendendo normalmente. Chega a tornar-se notavel quando, nos momentos dificeis, atira-se ao ataque, impulsionando os companheiros. No ataque a figura predominante tem sido Leopoldo, que afinal tomou conta da meia esquerda, situando-se entre os melhores da posição. Seus passes empolgam pela precisão, havendo quem o compare a Jair, nesse particular. Antigamente era algo frio, sem continuidade de ação. Perdeu esse defeito e graças a isso tornou-se titular absoluto. Ninguem pensa em tirar-lhe do quadro. E' o cerebro do ataque, unico que sabe como lançar Augusto e Ponce de Leon. Conhece o jogo do centro-avante e explora com felicidade a velocidade do companheiros. Dos ponteiros já falamos. Estão subindo aos poucos e não seria aconselhavel afasta-los agora. Quando a Ponce, é outro luta contra uma fase má. Tem sabido sobrepor-se às dificuldades, graças à sua incomum disposição para a luta, mas não rende com a eficiencia de outras jornadas, talvez ressentindo-se da colaboração mais efetiva de seu companheiro de ala. Mesmo assim é util, sobretudo dentro da area. Augusto é o mais discutido de todos os avantes do bicampeão. Alguns preferem-no a Bovio, enquanto outros são francamente pelo argentino. E' dificil dizer qual o melhor, por se tratar de dois valores de caracteristicas opostas. Pensamos que, na atual emergencia, a melhor formula seria a escalação de Augusto na meia direita, com a inclusão de Bovio no centro. Ponce de Leon teria, assim, o descanso de que está necessitando.

ATAQUE ERRADO

Não existem mais problemas na defesa, após a ascenção de Luiz Villa — Montagnoli insiste em ficar distante da área — Por que Brandãozinho está sendo abandonado! — Rodrigues mais avançado, outra necessidade

Ainda uma vez, ficou provado que merece reparos a atual organização do time palmeirense para o campeonato. Não pode prosseguir claudicando, porque tem a responsabilidade de líder e invicto. Sua vitoria contra o Nacional, embora incontestavel, não foi fruto de uma atuação satisfatoria. Novos defeitos foram notados. As mesmas lacunas persistem em alguns setores. Não há duvida que em outros, domina a eficiencia. Mas, sempre a critica procura orientar a direção tecnica em relação às imperfeições, porque o que está certo não precisa ser modificado. Os adversarios mais fortes estão chegando, a começar domingo proximo, pela Portuguesa de Desportos, e se não houver cautela e um tino de observação mais seguro, a invencibilidade e a liderança poderão cair por terra. Queremos, mais uma vez, abrir os olhos de nossos amigos do Palmeiras.

A defesa não tem tido muito trabalho nos jogos com os pequenos. Seu labor vem sendo elogiavel. Ainda contra o Nacional, mostrou-se soberana. Não teria sido vasada, não fosse aquele golpe de infelicidade de Turcão, quando chutou para suas proprias redes, o que redundou no unico gol do Nacional. Permanece a admiravel media de menos de um gol por partida e, consequentemente, não se pode exigir muito mais da retaguarda, senão atenção e cuidado cada vez maior, notadamente diante de um ataque rapido e poderoso como o da Portuguesa de Desportos. Com satisfação, estamos observando a ascenção de Luiz Villa. Já contra o alvi-celeste, foi a figura predominante do sexteto defensivo. Tem, agora, mais senso de marcação. Sua distribuição é quase perfeita. Seu folego já está aguentando mais. Logo, dentro das condições físicas ideais para um centro-médio, Luiz Villa vem demonstrando que está capacitado para ser o titular até o fim. Aquele período de intensos preparativos fisicos, com a escalação de Manuelito, serviram para lhe dar outra vivacidade, outro poder de recupeperação. O que faltava na defesa, era a eficiencia do centro-médio. Esta apareceu. Portanto, nenhum problema nesse setor.

O mesmo não podemos dizer do ataque. Montagnoli continua embaralhado, sem credenciais para ser o titular. Alem de não ter muitos predicados tecnicos, insiste em jogar recuado, embolado com Jair e Rodrigues, facilitando o trabalho da retaguarda contraria. Precisa o Palmeiras de alguem na área contraria e o centro avante, o homem mais indicado para tal, invariavelmente, está alheio a essa necessidade. Acreditamos que numa experiencia com outro elemento, talvez Gino, a situação melhorasse bastante. Rodrigues tambem dificilmente entra na área. Por que? Não é dono de poderoso chute? Não tem um físico avantajado? Logo, não ha razão para o seu afastamento. A zaga adversaria pode despachar com segurança todas as vezes que a bola cai na área, porque não ha ninguem para apertar. Talvez com Rodrigues na meia esquerda, jogando forçosamente mais avançado, em virtude de Valdemar Fiume ser o medio apoiador, as caracteristicas da vanguarda alviverde tomem outro rumo, com mais agressividade, exigindo mais da defesa que a marca. Jair tem jogado mesmo mais como elemento de ligação e tanto faz na direita como na esquerda. Outro fato que não compreendemos, é o completo abandono de Brandãozinho. Trata-se de um ponteiro que sabe chutar. Todavia, não estão explorando essa sua virtude. Dificilmente lhe endereçam uma bola. Podemos contar as bolas que lhe foram enviadas no segundo ataque, é errada. Jin Lopes nal. Enfim, a maneira de jogar do ataque, é erada. Jin López precisa atentar bem para isso.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

VILA BELMIRO MARCO HISTORICO

Comentario de
ODILON C. BRAZ

Desde a sua fundação, ocorrida em 1916, o Santos tem palmilhado a estrada do progresso. Para que se tenha uma ideia de sua pujança atual, basta que se diga que, em 1949, ultimo exercicio financeiro, foram invertidos mais de 6 milhões de cruzeiros nas obras de seu estadio, dando-lhe um posto de alto destaque na esfera patrimonial. Lider do esporte santista, habilmente dirigido por homens de tempera, o Santos alcançou, nos seus 34 anos de existencia, uma autoridade só concedida às grandes agremiações do pais. Conquistou, em 35, o maior galardão da sua historia. Campeão da tecnica e da disciplina, titulo que até hoje mantém, por tradição, conforme teve ocasião de provar ainda domingo, ao ser *fragorosamente* derrotado pela Portuguesa de Desportos. Qualquer outro adversario teria perdido a cabeça, incorrendo em atos menos dignos ou então procurando desculpas para o revés. O Santos, não! Portou-se à altura do contendor, encontrando, na historia do seu passado, a *força* moral necessaria para estender-lhe a mão no mais esportivo dos cumprimentos. Grandes e felizes os que assim podem agir! "Campeão da tecnica e da disciplina", titulo que cai como uma luva, enaltecendo a historia do colosso de Vila Belmiro.

VENCEDOR DE CAMPEÕES

O Santos ganhou fama como vencedor de campeões. Os mais famosos quadros do estrangeiro encontraram, no "fortim" praiano, o seu "Waterloo". E não só os estrangeiros, porque tambem os campeões nacionais eram obrigados a respeita-lo. Durante muitos anos essa tradição. Seu primeiro periodo de projeção tecnica teve inicio em 1926 e foi até 31, assinalada pela conquista de 5 vice-campeonatos e um terceiro lugar, numa epoca em que o Paulistano Palestra e Corintians "davam as cartas" no futebol paulista. Depois veio o campeonato de 35, com o famoso esquadrão "artilheiro", onde pontificavam figuras famosas. Daí por diante continuou o Santos entre os principais colocados, sempre na posição de lider do bloco intermediario, até 1948, quando novamente surgiu para contestar a hegemonia dos colecionadores de titulos. Não chegou ao galardão maximo, mas bem que o mereceu, porque de todos os concorrentes foi talvez o mais regular, o mais eficiente, ganhando batalhas memoraveis, como aquela contra o Corintians, no Pacaembu, por 3 a 2, depois de inferiorizado por 2 a 0. Que demonstração de vitalidade!

Em 49 o Santos descansou um pouco, para arremeter, este ano, com a mesma impetuosidade. Firme no terceiro posto, tem realizado uma serie de grandes partidas. A inesperada derrota de domingo não tirou-lhe o entusiasmo. Todos compreenderam que não passou de um acidente, proprio do futebol. Perder é contingencia do esporte, e ninguem está livre de uma surpresa.

PENSANDO NO FUTURO

O Santos não vive apenas das glorias do passado. Tem os olhos voltados para o futuro, que se afigura igualmente grande. Seu majestoso estadio passa por substanciais *reformas*. Constroi-se o ginasio, adicionam-se arquibancadas, e assim aos poucos, à custa de nobres *esforços*, vão os seus dirigentes elevando, cada vez mais, o nome do glorioso clube de Vila Belmiro. Arrecadando, em media, 200 mil cruzeiros mensais, entre contribuição dos associados e rendas dos jogos, o Santos pode atender às grandes despesas do seu Departamento Profissional, ao mesmo em que promove vultosas inversões nas obras do patrimonio.

NOMES EM DESFILE

Pelas fileiras do Santos passaram craques famosos, entre os quais destacamos, ao sabor da memoria, os seguintes: — Raul, Badu, Arnaldo, Feitiço, Camarão, Evangelista, Ciro, Ferreira, Gradim, Araken, Camarão, Siriri, Neves e Athié, que ainda hoje continua a servi-lo, ocupando o posto maximo na sua direção. Atualmente, conta tambem com valores de seleção, como Helvio, Antoninho, Ivan, Nenê e 109.

ASSUNTO DO DIA

CALMA, RODRIGUES!

Por mais que um profissional seja perseguido pela torcida, nunca deve se insurgir contra ela. Antes de tudo precisa lembrar-se que todo o seu prestigio é devido à massa de torcedores. A popularidade, a gloria, e até mesmo o sustento que o futebol proporciona tambem partem da contribuição dessa massa anonima que, ao sol e à chuva, abarrota os campos para aplaudir os seus favoritos. Aplaudir e apupar, indiferentes às suas reações. Do nada ao topo da fama é um pulo. Basta que a torcida o queira. Da mesma forma a queda pode ser vertiginosa, se não houver calma e ponderação nos momentos dificeis. Eis o que nos ocorre, em face da indisciplina de Rodrigues, que inadvertidamente entrou em choque com a torcida do Palmeiras. Não devia ter se insurgido contra as vaias, porque em ultima analise elas são o reflexo da decepção dos fans, um modo de desabafar. Seu erro foi ainda maior porque é certo que os torcedores tinham razão, quando não



gostaram de sua produção. Na meia direita não tem sido realmente o homem ideal, não querendo tal coisa dizer que careça de atributos tecnicos. Achamos que Rodrigues é excelente ponteiro esquerdo. Estivemos entre os que aplaudiram sua vinda para o Palmeiras. Discordamos, unicamente, de sua escalação na meia direita, posição que exige carateristicas completamente diversas das suas. Talvez aconteça o mesmo com a torcida, sendo este mais um motivo para que não tivesse agido da forma como agiu. E' certo que o jogador, no calor da disputa, não controle, às vezes, suas reações, mas convenhamos que Rodrigues não é nenhum novato nenhum neofito que tenha o direito de se descontrolar com as manifestações do publico. Ele, que já foi integrante da seleção brasileira, tem, ou pelo menos devia ter, suficiente experiencia dessas aventuras. O homem do povo é voluvel. Hoje carrega nos ombros e amanhã atira pedras. O publico paga para ver o artista, e o freguês tem sempre razão...

COMO SURGIU SEU APELIDO?



Avelino Gabrielli (NINO). Dentre os valores da Portuguesa de Desportos, Nino aparece como o mais regular e combativo, admirado não só por todos os seus companheiros de equipe como tambem pelos que gostam de futebol e o vêem jogar. Poucos porém sabem que Nino nasceu na Italia, e que foi lá que lhe puseram o apelido pelo qual é conhecido. Eis como nos explica a origem desse apelido:

"Meu nome todo é Avelino Gabrielli. Nasci na Italia, onde meus familiares, para simplificar meu nome chamavam-me de Lino. Morava então em Verona. Porem os companheiros de infancia mudaram para Nino, e Nino ficou até hoje. Em casa me chamam de Lino. Penso que o jogador deveria ser chamado e conhecido pelo proprio nome. Gostaria que me chamassem de Avelino. São feios esses apelidos de Gatão, Doce de Leite, etc.".

SUPER-REGULAR



Desde que Idario apareceu na equipe titular do Corintians, adquiriu a simpatia da torcida. Começou bem e continua sempre bem. O que mais causa admiração e a regularidade do medio corintiano. Idario quando não brilha intensamente, não fracassa. Presta sua colaboração da maneira mais eficiente ao conjunto, dando ao seu setor toda a segurança necessaria. Leva a tranquilidade aos companheiros e a torcida, porque surge no momento oportuno para neutralizar um ataque perigoso da ala que marca, assegurando toda solidez o lado direito corintiano. O quadro mergulhou numa confusão inexplicavel na luta contra o XV de Novembro. Pois, Idario fugiu dessa confusão. Basta dizer que o ponteiro esquerdo piracicabano foi a figura mais apagada de sua equipe. O reflexo da notavel atuação de Idario ,está na manifestação da torcida que invadiu o gramado, após o jogo para carrega-lo em triunfo, demonstrando ao jovem medio sua gratidão por ter sido um baluarte no dificil triunfo. Idario é um dos campeões da regularidade neste certame. E como Santos na Portuguesa de Desportos, Helvio no Santos, Homero no Ipiranga, etc. Quanto mais joga, mais firme se mostra. Soube cobrir bem não só seu setor, como o de Nilton e Lorena, muitas vezes, quando esses falharam.

ARTILHEIRO MOR!



Pinga I sempre foi um grande artilheiro. Nunca, porem, ficou na ponta da tabela na classificação dos marcadores de tentos. No Torneio Rio-São Paulo marcou quatro gols contra o Botafogo, no Rio, que deslumbraram a torcida carioca. Em outros jogos Pinga I marcou tentos que deixaram extasiados os torcedores, pela beleza do lance e precisão no chute. Agora, em 1950, Pinga I resolveu avançar na artilharia. Está trabalhando para ser o campeão dos artilheiros. E vem obtendo sucesso na sua tarefa. Começou a despontar, e, embora perseguido por outros jogadores de grande oportunismo, Pinga I continua na frente. Quando se esperava que Brandãozinho ou Odair não perderiam a liderança, eis que Pinga I iniciou a sua arrancada. Enquanto aqueles estacionaram, o avante luso não parou. Teve a felicidade de marcar dois gols contra o Ipiranga, numa rodada em que Brandãozinho não marcou e Odair não jogou. Foi o bastante para se tornar o lider absoluto. E já não é mais perseguido por Brandãozinho e Odair. Seu mais serio competidor, por incrivel que pareça é Nininho, seu companheiro de ataque, com dois gols à sua retaguarda. Pinga I vem se revelando cada vez mais extraordinario em suas atuações, com produções sumamente eficientes e não será de estranhar se for o artilheiro do campeonato ao final da jornada.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS -- FEDERAL
NA RODA DA SORTE!

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

GUARANI (3): — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.
JUVENTUS (1): — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chicão; Julio, Carboni, Osvaldinho Periquito e Turquinho.
TENTOS DE: Bota (2), Renato e Carboni.
1.o TEMPO: 0x0.

Foi a primeira surpresa. O Guarani já atuara bem contra o Palmeiras e voltou a São Paulo disposto. Os juventinos parece que entraram em campo certos da vitoria, pois haviam feito o São Paulo correr bastante para vence-los. Na primeira fase que decorreu equilibrada, o marcador não funcionou. Logo no inicio da segunda o Guarani marcou dois tentos relampagos que lhe deram um grande entusiasmo, passando a jogar bem melhor que o adversario. Aos 18 minutos Arlindo se contundiu e China passou a ocupar a méta. Mesmo sem o seu arqueiro, o Guarani manteve sua superioridade e fez ju's a vitoria. Grande feito sem duvida do clube de Bota. PRELIMINAR: Juventus 2x0. Renda: Cr$ 12.700,00. Juiz: Mr. Bradley (bom).
LOCAL: rua Javarí.

S. PAULO (2): — Poy; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.
PORT. SANTISTA (1): — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Milton, Zinho, Baía, Moacir e Rubens.
TENTOS DE: Augusto, Baía e Leopoldo.

O São Paulo precisou lutar muito para vencer os lusos de Santos. A equipe tricolor jogou mal e venceu com dificuldade. Marcou o primeiro tento logo no inicio e se descuidou. Quando na segunda fase a Portuguesa empatou, foi que acordou e melhorou sua produção. lutando com todos os recursos para fugir do empate. Tanto a retaguarda como o ataque tiveram falhas. Rui não foi o mesmo elemento positivo de partidas anteriores. PRELIMINAR: São Paulo 1x0. Renda: Cr$ 103.624,00. Juiz: Mr. Deakin (ruim).
1.o TEMPO: São Paulo 1x0. LOCAL: Pacaembú.

CORINTIANS (2): — Cabeção; Murilo e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Noronha.
IPIRANGA (1): — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Chuna.
TENTOS DE: Luizinho, Touguinha e Rubens.

Voltou o Corintians a produzir bem, embora ainda apresentando falhas, principalmente no ataque. A retaguarda esteve solida, mas o ataque se perdeu em filigranas inuteis, com pessima pontaria dos dianteiros. O resultado foi justo porquanto o Corintians jogou mais nos dois periodos. O Ipiranga teve predominio apenas nos minutos finais da primeira fase. Julião jogou muito bem, e Touguinha marcou o tento numero um que deu novo alento à equipe. O Ipiranga mostrou, mais uma vez que decresce. PRELIMINAR: Corintians 7x0. Renda: Cr$ 89.227,00. Juiz: Mr. Rowley (bom).
1.o TEMPO: 0x0 LOCAL: Pacaembú.

PALMEIRAS (4): — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Luiz Vila e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.
NACIONAL (1): — Furlan; Caieira e Henrique Nino, Damasceno e Helio Leite; Placido, Paulo, Charuto, Elson e Flavio.
TENTOS DE: Rodrigues (3), Jair e Turcão (contra).

O técnico anunciou uma equipe renovada, mas no final acabou escalando o mesmo time. O Palmeiras venceu mas não convenceu, pois, seu ataque principalmente, esteve irregular, entendendo-se mal. No começo, teve-se a impressão de que ia arrazar o Nacional, mas este soube resistir bem. Jair foi chutado maldosamente por Charuto e esteve fora de campo durante alguns minutos. Com essa vitoria, o Palmeiras completou o seu 14.o jogo invicto. Jair marcou belissimo gol cobrando uma falta. Rodrigues marcou três tentos sendo dois de penalti. PRELIMINAR: 2x2. Renda: Cr$ 72.174,00. Juiz: Mr. Bradley. (regular). 1.o TEMPO: Palmeiras 2x1. LOCAL: Parque Antartica.

PORT. DE DESPORTOS (6): — Bolivar; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
SANTOS (1): — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.
TENTOS DE: Pinga I (3), Nininho (2), Simão e Pascoal.

A Portuguesa de Desportos conseguiu a sua maior vitoria neste campeonato. Numa tarde feliz, ganhou, e por goleada. Grande desempenho apresentou o ataque luso, destacando-se a otima atuação de Pinga I, secundado por Nininho. O Santos apresentou ataque fragil e defesa vulneravel. Os lusos fizeram por merecer a contagem. No final a propria torcida santista aplaudiu bastante os jogadores da Portuguesa, numa alta demonstração de esportividade. PRELIMINAR: Portuguesa de Desportos 1x0. Renda: Cr$ 65.905,00. Juiz: Mr. Eason (bom).
1.o TEMPO: Portuguesa 3x1. LOCAL: Vila Belmiro, Santos.

JABAQUARA (2): — Gilmar; Domingos e Sousa; Ciciá, Negrinhão e Feijó; Renato, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.
XV DE NOVEMBRO (1): — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Armando, Pepino e Adolfinho; Russo, Moreno, De Maria, Gatão e Henrique.
TENTOS DE: Jaime, Bode e Gatão.

Derrotar o XV de Novembro em Piracicaba é tarefa das mais dificeis. Porém jogando com alma, o Jabaquara voltou vitorioso, embora se pensasse que nunca conseguiria tal feito. Sua vitoria exigiu-lhe grande esforço, pois o XV de Novembro fez o possivel para terminar a partida com superioridade no marcador. O jogo foi equilibrado do principio ao fim. O placarde não funcionou no segundo periodo. Nessa fase o Jabaquara passou momentos perigosos, mas sua defesa jogando bem, manteve a contagem inalerada. PRELIMINAR: 2x2. Renda: Cr$ 15.358,00. Juiz: Mr. Deakin (bom).
1.o TEMPO: Jabaquara 2x1. LOCAL: Piracicaba.

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: A Portuguesa de Desportos realizou a proeza da rodada, goleando o Santos em Vila Belmiro. Grande partida dos lusos, que estiveram, de fato, insuperaveis.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Santos e Portuguesa de Desportos realizaram o prelio mais sugestivo. Os contra-ataques dos lusos desnortearam os praianos.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Rubens fugiu de Saverio e atrazou para Cabeção que centrou alto. A bola ganhou efeito e ia entrar no angulo esquerdo da meta quando Poy, saltando espetacularmente, segurou-a no ar.

SENSAÇÃO da RODADA: A goleada sofrida pelo Santos, em Vila Belmiro.

GOL MAIS BONITO: Foi sem duvida o de Augusto, contra a Portuguesa santista. O lance foi perfeito. Leopoldo manobrou no meio do campo e estendeu a bola ao centro-avante, o qual, dentro da area, venceu Pavão e atirou de pé esquerdo.

CRAQUE MAIS PESADO: Nino, do Nacional, deu algumas entradas violentas. Acabou comprometendo seu quadro, quando Nestor, matreiramente, explorou a situação e "arranjou" um penal com o ingenuo Mr. Bradley.

FALHA MAIS GRITANTE: A conservação de Liminha no centro e Chuna na esquerda, quando estava visto que nenhum dos dois produzia a contento.

ZAGA MAIS DESTACADA: Pavão e Olavo, ambos muito firmes, lutaram sem desvantagem contra a perigosa ofensiva do S. Paulo.

PIOR ZAGA: Pela primeira vez Helvio jogou mal neste campeonato, formando com Charré a pior dupla.

MELHOR LINHA MEDIA: A do Guarani, onde se sobressairam Geraldo e Santo Antonio.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: Apesar do bom trabalho de Pepino, a intermediaria do XV de Novembro fracassou contra o Jabaquara.

MELHOR ATAQUE: Destaque da Portuguesa de Desportos, que conquistou 6 tentos contra a retaguarda do Santos.

MELHOR ALA DIREITA: Bota e Renato, do Guarani. O meia reproduziu uma de suas grandes atuações.

MELHOR ALA ESQUERDA: Pinga e Simão, graças ao trabalho estupendo do meia esquerda.

O MAIS DESLEAL: Osvaldinho foi desleal e covarde atingindo Arlindo com um ponta-pé proposital.

O MAIS INDISCIPLINADO: Rodrigues surpreendeu-nos quando, irritado, fez gestos à torcida do seu clube.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Cabeção, medio esquerda da Portuguesa santista, foi o melhor valor de seu clube contra o São Paulo.

MENÇÃO HONROSA: Rosalem estreou com exito no Corintians, acompanhando de perto a eficiencia de Julião, que tambem brilhou.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: Simão continua na ponta, agora com 136 pontos. Seus mais diretos seguidores são Mauro e Fiume. Helvio perdeu terreno.

PIOR DA RODADA: Displicente, parado, fazendo um jogo irritante de passes calculadamente errados, Rubens pontificou como o pior da rodada.

BALANÇO NUMERICO

Após os jogos da quarta rodada do returno, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1.o — Palmeiras, 5; 2.o — São Paulo, 6; 3.o — Santos e Portuguesa de Desportos, 10; 4.o — Corintians, 11; 5.o — Guaraní, 14; 6.o — Portuguesa santista, 15; 7.o — Ipiranga e XV de Novembro, 17; 8.o — Juventus, 20; 9.o — Jabaquara, 22 e 10.o — Nacional, 23.

ASPIRANTES: 1.o — Corintians, 4; 2.o — São Paulo e Palmeiras ,7; 3.o — Nacional, 14; 4.o — Ipiranga, Jabaquara e Port. Desportos, 15; 5.o — Juventus, 16; 6.o — Portuguesa santista, 17; 8.o — Santos, 20 e 9.o Guaraní e XV de Novembro, 21.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: 1.o — Pinga 1 (Port. Desportos), 14; 2.o — Nininho (Port. Desportos), 11; 3.o — Moacir (Port. santista), 9; 4.o — China (Guaraní), Odair (Santos), Brandãozinho e Rodrigues (Palmeiras) e Augusto (São Paulo), 8; 5.o — Baltazar (Corintians), Antoninho (Santos), Eovio (São Paulo) e Gatão (XV), 7; 6.o — Ponce e Teixeirinha (São Paulo), 6; 7.o — Friaça e Leopoldo (São Paulo), Montagnoli (Palmeiras), Osvaldinho (Juventus), Dalton (Nacional), Baía (Port. santista) e Rubens (Ipiranga), 5.

ARQUEIROS VAZADOS: — Gilmar e Furlan, 26; Arlindo, 25; Andú, 22; Osvaldo e Leonidio, 21; Caxambú, 18; Cabeção, 17; Nelson, 16; Sorocaba, 13; Oberdan, 10.

ARRECADAÇÃO: — Total anterior: 7.209.022,50; total da quarta rodada do returno: .... 349.008,00; total geral: Cr$ .... 7.558.030,50.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: 1.o — Gilmar (Jabaq.); 2.o — Poy (S. Paulo); 3.o — Cabeção (Corintians); 4.o — Bolivar (Port. Desportos); 5.o Osvaldo (Ipiranga); 6.o — Andú (Port. santista); 7.o — Oberdan (Palmeiras); 8.o — Furlan (Nacional); 9.o — Leonidio (Santos); 10.o — Fernandes (XV).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Pavão (Port. santista); 2.o — De Sordi (XV); 3.o — Murilo (Corintians); 4.o — Turcão (Palmeiras); 5.o — Domingos (Jabaquara); 6.o — Guilherme (Port. Desportos); 7.o — Saverio (São Paulo); 8.o — Caieira (Nacional); 9.o — Herbert (Guaraní) e 10.o — Helvio (Santos).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Edmundo (Guaraní); 2.o — Mauro (São Paulo); 3.o — Homero (Ipiranga); 4.o — Rosalem (Corintians); 5.o — Sarno (Palmeiras); 6.o — Nino (Port. Desportos); 7.o — Henrique (Nacional); 8.o — Idiarte (XV); 9.o — Sousa (Jabaquara) e 10.o — Pascoal (Juventus).

MEDIOS DIREITOS: 1.o — Pepino (XV); 2.o — Ciciá (Jabaquara); 3.o — Geraldo (Guaraní); 4.o — Santos (Port. Desportos); 5.o — Rui (São Paulo); 6.o — Nenê (Santos); 7.o — Idario (Corintians); 8.o — Salvador (Palmeiras); 9.o — Og (Juventus) e 10.o — Gonçalves (Ipiranga).

CENTRO - MEDIOS: 1.o — Brandãozinho (Port. Desportos); 2.o — Vila (Palmeiras); 3.o — Santo Antonio (Guaraní); 4.o — Touguinha (Corintians); 5.o — Negrinhão (Jabaquara); 6.o — Alfredo (São Paulo); 7.o — Armando (XV); 8.o — Reinaldo (Ipiranga); 9.o — Enzo (Port. santista); 10.o — Pascoal (Santos).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Julião (Corintians); 2.o — Cabeção (Port. santista); 3.o — Noronha (São Paulo); 4.o — Alcides (Guaraní); 5.o — Dema (Ipiranga); 6.o — Manduco (Port. Desportos); 7.o — Helio Leite (Nacional); 8.o — Fiume (Palmeiras); 9.o — Feijó (Jabaquara); e 10.o — Ivan (Santos).

PONTEIROS DIREITOS: 1.o 109 (Santos); 2.o — Bota (Guaraní); 3.o — Bueno (Ipiranga); 4.o — Niquinho (Port. Desportos); 5.o — Claudio (Corintians); 6.o — Nestor (Palmeiras); 7.o — Placido (Nacional); 8.o — Julio (Juventus); 9.o — Friaça (São Paulo) e 10.o — Renatinho (Jabaquara).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Renato (Guaraní); 2.o — Pinga II (Port. Desportos); 3.o — Bode (Jabaquara); 4.o — Zinho (Port. santista); 5.o — Ponce de Leon (São Paulo); 6.o — Rodrigues (Palmeiras); 7.o — Antoninho (Santos); 8.o — Carbone (Juventus); 9.o — Edelcio (Corintians) e 10.o — Rubens (Ipiranga).

CENTRO-AVANTES: 1.o — Nininho (Port. Desportos); 2.o — Augusto (São Paulo); 3.o — Russo (XV); 4.o — China (Guaraní); 5.o — Baía (Port. santista); 6.o — Jaime (Jabaquara); 7.o — Baltazar (Corintians); 8.o — Osvaldinho (Juventus); 9.o — Abelardo (Santos) e 10.o — Montagnoli (Palmeiras).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Pinga I (Port. Desportos); 2.o — Leopoldo (São Paulo); 3.o — Jair (Palmeiras); 4.o — Veiguinha (Jabaquara); 5.o — Moacir (Port. santista); 6.o — Elson (Nacional); 7.o — Gatão (XV); 8.o — Piolim (Guaraní); 9.o — Luizinho (Corintians) e 10.o — Odair (Santos).

PONTEIROS ESQUERDOS: 1.o — Simão (Port. Desportos); 2.o — Rubens (Port. santista); 3.o — Teixeirinha (São Paulo); 4.o — Perruche (Guaraní); 5.o — Brandãozinho (Palmeiras); 6.o — Clovis (Jabaquara); 7.o — Flavio (Nacional); 8.o — Alemãozinho (Santos); 9.o — Chuna (Ipiranga) e 10.o — Noronha (Corintians).

Seleção do campeonato: — — Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Friaça, Antoninho, Nininho, Pinga I (Leopoldo) e Simão.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

VEJAM QUEM É O...

ANTENOR LUCAS

Brandãozinho é um dos jogadores que maior cartaz adquiriram ultimamente. Ficou durante três anos em evidencia provocada pelas naturais discussões em torno de sua transferencia. Esteve com um pé no Fluminense, outro no Corintians e se tivesse mais pés os colocaria em outros clubes, porque todos sabem que o Botafogo e o America tambem tentaram tira-lo de Ulrico Mursa. Acabou se transferindo para a Portuguesa de Desportos que foi o primeiro clube a se interessar pelo seu concurso. Somente em fins de 1949 teve seu ultimo capitulo a historia da transferencia de Brandãozinho. E' que resolveram os "lusos" marcar sua fase atual com sensacional transação que revolucionou os meios futebolisticos brasileiros. Brandãozinho morou em Campinas até outro dia. Quando estava na Portuguesa santista ia e vinha para os treinos e os jogos. Na Portuguesa de Desportos continuou assim. Ha algumas semanas mudou-se para a capital, morando, agora, à rua Porteirão, no Jardim Paulista. Mesmo nos seus tempos de Portuguesa santista, fazia a viagem sempre com Nininho, centro-avante "luso" que tambem reside na visinha cidade. Diz Brandãozinho que gostava de viajar com Nininho, porque tinha quem o divertia durante o percurso. Todos sabem que Nininho é muito brincalhão, gostando de contar piadas. Agora, Nininho ficou sem companheiro para viagem. Brandãozinho está satisfeito por ter se transferido para São Paulo, onde tem um campo maior de ação, pois, com o capital que conseguiu formar com suas rendas do futebol, pode negociar com mais facilidade. Brandãozinho está muito bem. Tem propriedade. E' um dos futebolistas mais afortunados de São Paulo. Não pensem que somente Nininho é brincalhão e ironico. Por trás daquela sua fisionomia de quietão, Brandãozinho esconde suas ironias, seu anedotario. Gosta tambem de arranjar apelidos para os seus companheiros de clube. E' casado e vive feliz. Sua grande aspiração no futebol, continua sendo a esperança de integrar a seleção paulista e brasileira. Varias vezes esteve a um passo dessa gloria. Todavia, sempre foi sacrificado pelos tecnicos, principalmente quando mais auspiciosa era sua fase tecnica. Mas, Brandãozinho, embora pareça desanimado, ainda confia em suas possibilidades. Acha que não demorará muito para alcançar essa honraria. Acredita numa colocação melhor da Portuguesa de Desportos no atual campeonato e espera que para o futuro, seja modificada a trajetoria rubro-verde no certame bandeirante, pois, acha que o quadro é capaz e poderá ter outras conquistas de marca superior, em 1951. Seu nome verdadeiro é Antenor Lucas. Bem diferente de seu apelido, não acham? Brandãozinho é um apelido que surgiu ainda em Campinas, quando jogava no Campinas F. C. Sua aparencia com o mestre Brandão fez com que seus amigos e companheiros de time o chamassem de Brandãozinho. Não colocaram Brandão, porque era inda garoto e melhor seria dar-lhe o diminutivo. Brandãozinho ainda pensa em obter muitas glorias no futebol. Muito jovem, quer jogar durante uma dezena de anos ainda, enquanto suas pernas ajudarem.



E' a primeira vez que Brandãozinho enfrenta o São Paulo com a camisa da Portuguesa de Desportos.



Brandãozinho veste pela primeira vez a camisa da Portuguesa, cercado por De Domenico, Quintas, Cordeiro e Ramalho.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro BRANDÃO: — Francamente, nunca esperava que você um dia se vingasse daquela maneira. Não é possivel! O Santos perdendo de 6 a 1 em Vila Belmiro, é quase inacreditavel. Nem a seleção do mundo conseguiria tal façanha. Mas, abro bem os olhos, penso, medito, e convenço-me da realidade. Vejo as manchetes berrantes dos jornais. Lembro-me, então, que nunca, mesmo quando eu era o goleiro de meu clube, perdemos tão fragorosamente em Urbano Caldeira. 6 a 1! Sim, senhor, 6 a 1! Quando Pinga I avançava, eu sentia cada arrepio que tinha compaixão de mim mesmo. Quando Nininho pegava a bola, ficava com o coração na mão. E pensei, então, em você. Sim, o Brandão era o culpado de tudo aquilo. Mas, não tinha outro remedio. Nosso destino era a goleada. Ninguem conhece melhor o quadro do Santos que você. São os mesmos jogadores, o mesmo time e, evidentemente, as mesmas chaves, os mesmos defeitos e qualidades. Desta maneira, ninguem melhor do que você para saber como vencer o Santos. Admiro-o por sua inteligencia, Brandão. Sabe bem que não foi por minha vontade que você deixou Vila Belmiro. Quisera conserva-lo até hoje na direção tecnica de meu clube. Daí, estar maguado. Profundamente maguado. Então você instrue a Portuguesa para vir ganhar do Santos por 6 a 1, em Vila Belmiro! Se algum ressentimento você guarda, não pode ser contra mim. Logo, não devia ser tão cruel. Ficou feio para nós aquela goleada. Há quantos anos não acontecia aquilo ao meu clube! Enfim, que hei de fazer! Nada posso contra a dureza da realidade. Tenho que esperar por outra. E está tão longe!



Receba um abraço de quem podia pensar em qualquer resultado, menos numa contagem tão alarmante. — ATHIE JORGE COURY".

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES. são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

A MARCHA DO TEMPO — DEU AZAR A COPA DO MUNDO...



AINDA NÃO SE APRUMOU... Friaça foi um colosso em 49. Declinou no campeonato mundial e ainda não conseguiu rehaver seu antigo prestigio. Neste certame tem sido elemento cheio de altos e baixos. Parece sofrer ainda as consequencias daquela tremenda decepção. Falta-lhe algo.



NENHUMA GRANDE PARTIDA — Rui chegou a ser considerado um dos craques mais classicos do futebol paulista. Dava gosto vê-lo nos seus mais preciosos momentos. A Copa do Mundo lhe arrefeceu o animo. E' agora um jogador apatico. Não fez sequer uma exibição primorosa este ano.



ATE' NA "CERCA" FOI PARAR... Males psicologicos de profunda extensão deixou o reves do Brasil no espirito de Bauer. De medio numero um do mundo, apontado e festejado pela maioria dos criticos internacionais, acabou curtindo a magoa de uma "cerca" mais ou menos longa.



PERDEU O CAMINHO DO GOL! — Não menos curiosa é a situação de Baltazar. O centroavante dos gols milagrosos desapareceu do cartaz. Esqueceu o caminho da méta ou procura chegar a ela atuando de costas... Não é nem a sombra do famoso Baltazar que não perdia tento de cabeça!



ESTÃO MINGUANDO OS APLAUSOS. — Noronha foi o menos atingido. Aparou a fatalidade com alguma calma, ditada por sua longa experiencia. Entretanto, ainda assim, os aplausos deste ano não lhe foram tão calorosos como os de outrora. Sua conduta tem sido discreta, se-bem que regular.

MAXIMOS DA [...]

Muitas vezes a posição do cronista não é muito comoda, quando se trata de dar uma opinião. As revoltas do leitor ou torcedor surgem, intimamente, porque seu criterio, seu pensamento, é diverso. Dai, ser dificil, por exemplo, a escolha para a classificação dos cinco melhores elementos de cada posição, durante o campeonato. Já fiz, uma vez, ainda no primeiro turno, um trabalho assim. Agora, baseando-me mais do meio do primeiro turno para cá, sou obrigado a operar algumas transformações. Sei que muitos nomes não agradarão ao leitor amigo. Paciencia! E' uma opinião. Ultimamente não tem sido muito convincente a campanha dos dois primeiros colocados. Os proprios torcedores do Palmeiras e São Paulo reconhecem essa verdade. Quem não sabe que o líder não deixou muito alegres seus adeptos, com suas ultimas atuações? Ninguem ignora tambem que o São Paulo, depois de arrazar o Guarani, deixou um ponto diante do Jabaquara, para vencer raspando, o Juventus e a Portuguesa santista. Ainda que pareça exquisito, a jornada do Guarani neste returno, é mais bonita, mais vibrante que a do Palmeiras e do São Paulo. E mais empolgante ainda, é a caminhada da Portuguesa de Desportos que fracassou redondamente diante do Juventus, na sua despedida do turno. São fatores e fenomenos que se repetem em todos os campeonatos. Logo, justifica-se tambem que o torcedor pode discordar em alguns pontos da minha classificação. Ela apresenta cinco defensores lusos em primeiro lugar. Não faço mais do que agir de acôrdo com a minha consciencia e de acôrdo tambem com a produção desses elementos, na atualidade.

GOLEIROS — 1.o Oberdan, 2.o Gi[...], 3.[...] [...]lecção, 4.o Leonídio, 5.o Aldo.

Certamente, haverá estranheza com o [...] apo[...] em segundo lugar. Gilmar, goleiro de um [...]rabei[...] frente de dez outros! Pois, esportista ami[...]go-o [...] convicção. Gilmar é um jovem que está jo[...] por[...] time. E' capaz mesmo, com suas defesas, de [...]ntar [...] baquara na Divisão Principal. A vitoria sob[...] XV d[...] vembro, é um testemunho do que afirmo. [...]lmar [...] a garantiu. E Aldo? Apareceu na equipe da [...]tugue[...] segundo turno e vem superando muitos ri[...] Nin[...] pode discutir os méritos de Oberdan para o [...]eiro [...] E', novamente, o numero um do pais. Cab[...]e Le[...] são baluartes de suas equipes.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o H[...], 2.o [...]ção, 3.o Pavão, 4.o Murilo, 5.o Herbert.

E' com alegria que vejo a ascensão do[...]vos. [...] vem Pavão no terceiro posto. Justiça e m[...]ada. [...] gueiro da Portuguesa santista já está sendo[...]curad[...] los grandes clubes. Isso diz tudo. Herbert m[...] essa [...] rencia, apesar de ter disputado apenas tr[...]gos. [...] se de outra revelação que o publico se enca[...]ou d[...] sagrar. Hélvio não tem competidor, embora [...] tenh[...] cado Nininho, no inesperado 6x1 de Vila [...]ro. [...] unica vez, em quatorze jogos, que seu papel [...] foi d[...] penhado com a habilidade de um autentico [...]ta qu[...] eficiente trabalho de Turcão e Murilo res[...]e pe[...] escalação.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o[...]uro, [...] Homero, 3.o Idiarte, 4.o Nino, 5.o Sarno.

Acho que não existem objeções tambem [...]Mau[...] discutivelmente, é absoluto. A vanguarda [...]erten[...] pela praxe que se tem de coloca-lo à frente, [...]ndo s[...] sa na zaga esquerda. Seu mais direto comp[...]r, H[...] tem se sustentado, a despeito da espantosa [...]rroca[...] Ipiranga que começou como fantasma a[...]ador[...] terminar como pálida sombra de um lider [...] tant[...] manas se dignificou desse rotulo. Idiarte é a[...]sma [...] soberana do XV de Novembro. Nino recupe[...]se. [...] diu bastante o zagueiro esquerdo da Portug[...], dep[...] um periodo de incerteza, em 1949. Sarno su[...]ta to[...] outros candidatos para conservar-se na lista [...] cin[...] lhores.

MEDIOS DIREITOS — 1.o Santos[...]o I[...] 3.o Bauer, 4.o Cardoso, 5.o Geraldo.

Já não se pode ter a mesma certeza, e[...] os [...] direitos. Muitos colocarão Idario na prime[...] colo[...] Poderia faze-lo tambem. Mas, Santos é, i[...]avel[...] uma das principais figuras da Portuguesa d[...]espo[...] simples fato de estar em primeiro na classifi[...]ão se[...] deste jornal, significa que se faz merecedor [...]tra [...] pode persistir, com referencia a Rui e Bau[...] Prefi[...] citar Rui nem na asa-média direita, nem n[...]omar[...] intermediaria, porque vitima dessas muta[...] con[...] atuando um dia numa, outro dia noutra po[...]o, di[...] a escolha do cronista. Pena, porque Rui é u[...]s ma[...]

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

SALVADOR FALA DE SIMÃO



"Nem sempre é facil falar sobre outro jogador. Muitas vezes quem está assistindo ao jogo vê melhor suas virtudes e seus defeitos, que nós que o enfrentamos. Sempre fui admirador de Simão. Considero-o um dos maiores ponteiros do futebol brasileiro, na atualidade. Tanto assim que está sempre no cartaz. Já marquei-o e sei o que representa para um medio ou zagueiro, essa tarefa. Posso afirmar que é dificil marca-lo. Simão é, sobretudo, um jogador inteligente. Sabe construir as jogadas. Sabe onde mandar o balão para proporcionar oportunidades aos seus companheiros. Depois, o que mais dificulta a marcação, são suas constantes deslocações que reputo muito oportunas e uteis ao seu conjunto. Simão sabe que se ficar os noventa minutos unicamente em seu lugar, facilita a função de seu marcador. E reconhecendo isso, é que procura se deslocar, desvencilhando-se da vigilancia do contrario, no que é muito habil. Gosto de jogar contra ele, por ser um jogador leal. Não se rebela contra uma entrada forte do adversario, por reconhecer que muitas vezes as circunstancias o exigem. Não fala no gramado. Enfim, é um jogador discplinado.

Todavia, o que mais aprecio, o que mais me chama atenção no jogo de Simão, são as suas fintas. Grande fintador do nosso futebol, na atualidade. E' dificil ao seu marcador tirar-lhe a bola, quando está com ela nos pés. Sabe trabalhar com o balão no chão e, desta maneira, fitando muito bem, tira, às vezes, com facilidade, o seu marcador da jogada. Além disso, tem bom pique, sabendo ser inteligente nesse particular, o que não acontece com muitos ponteiros. Tambem é dificil barrar Simão na velocidade. Principalmente quando está com a bola. Correndo com ela quase junto ao pé, dificulta a ação do marcador que corre ao seu lado. Tanto assim que invariavelmente, Simão leva vantagem nas escaladas pelo seu setor. Que mais preciso falar sobre o defensor da Portuguesa de Desportos? Acho que foi injustiça a indiferença do tecnico da seleção brasileira ao seu nome, para os treinos quando da convocação para o campeonato mundial. Simão devia ter sido chamado. Já era conhecido, por ocasião do sul-americano, quando foi um dos principais valores do quadro nacional e desta maneira, não se justifica que tenha ficado à margem quando se tratou de formar o selecionado para a Copa do Mundo".



Há 80 anos

RUDGE

PRIMEIRA em valor ciclístico EM QUALQUER PARTE DO MUNDO

Compre uma Rudge e sinta o prazer de pedalar a bicicleta mais moderna e mais bem equipada do globo. Feita na maior fábrica de bicicletas do mundo.

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

DISTRIBUIDORES

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

Rua Aurora, 965 — Tel.: 6-1276

SÃO PAULO

INSISTA NO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Rg.x.598(102)

★ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★

MELHOR CENTRO-AVANTE



Nininho teve a sua grande fase em 48 e principios de 49, quando chegou a integrar a seleção do Brasil, no Sul-Americano. Depois disso apareceram varios centro avantes que, cada um a seu tempo, tomaram conta das manchetes. Baltazar, Abelardo, Liminha e finalmente Augusto pareciam dispostos a deixar para traz o veterano atacante da Portuguesa de Desportos. Nenhum deles, entretanto, pode vencer a incrivel regularidade de Nininho, o qual até hoje continua a ser o mais eficiente na posição. Fazendo de sua espontosa velocidade a principal arma, jogando com o coração no bico das chuteiras, ele continua a dar as cartas. Todos os demais tiveram periodos de oscilação. Subiram muito e cairam logo adiante. Nininho, não. Manteve o ritmo. Seus fans não podem exigir que faça o impossivel, mas sabem que, se depender do esforço e continuidade, ele dará sua parte para as vitorias da Portuguesa. Em Santos, foi um colosso! Foi o primeiro centro avante, neste campeonato que venceu o duelo com Helvio, e isso bastaria para recomenda-lo. Teve a inteligencia de atrair o zagueiro santista para fora da area, onde se tornou mais facil bate-lo pela velocidade. Nininho comanda a seleção do campeonato, desde o inicio, e dificilmente será desbancado.

★

De[...]



TINTAS E VERNIZES "CI[...]

LEITURA PREJUDICADA

TEMPORADA!

o G…, 3.o Ca-

…n o … apontado
um …rabeiras, à
amig…ço-o com
á jo… por meio
s, de …ntar o Ja-
a sob… XV de No-
no. F… lmar quem
be da …tuguesa no
os ri… Ninguem
ara o… eiro posto.
Cab… e Leonídio

…o H…, 2.o Tur-
bert.

…o do… vos. Obser-
e ma… da. O za-
sendo… curado pe-
…rt m… essa defe-
…s trê… gos. Trata-
enca… ou de con-
…bora … tenha cer-
Vila … ro. Foi a
papel … foi desem-
…tico … ta que é. O
o res… e pela sua

— 1.o …uro, 2.o
Sarno

…mbem … Mauro, in-
…rda li… rtence até
…ente, … do se pen-
compe… r, Homero,
…ntosa … rrocada do
a a… ador, para
lider … tantas se-
…rte é … sma figura
…ecupe… se. Progre-
Portug…, depois de
no su… ta todos os
a lista… cinco me-

…antos… Idario,
…o.

…eza, e… os médios
primei… colocação.
é, i… avelmente,
…uesa d… esportos. O
classifi… o semanal
…ecedor… tra duvida
e Bau… Prefiro não
nem … omando da
mutaç… continuas,
…tra po… o, dificulta
…i é u… s mais ex-

traordinarios jogadores surgidos no Brasil, nos ultimos tempos. Cardoso confirma sua regularidade de 1949. Tambem nesse posto aparece uma revelação. E' Geraldo, outro presente do Guarani ao futebol bandeirante.

CENTRO-MEDIOS — 1.o Brandãozinho, 2.o Touguinha, 3.o Alfredo, 4.o Santo Antonio, 5.o Luiz Villa.

Felizmente, o futebol paulista está farto de centro-médios. Antigamente, era duro encontrar-se pelo menos um de categoria. Entre Brandãozinho, Touguinha e Alfredo, a diferença de merecimento de um para o outro, é minima. Brandãozinho saiu até carregado de Vila Belmiro. Isso atesta que está em magnifica forma. Touguinha continua sendo um esteio do Corintians. Alfredo tem se destacado como o campeão da famosa intermediaria sampaulina. Não podia deixar de classificar outro representante da renovação de valores. Santo Antonio, dentro em breve, poderá passar à frente daqueles três. Por ultimo, Luiz Villa. Estranho, não? Honra ao mérito ao trabalho do defensor palmeirense cuja continuação na equipe tanto combati. Reconheço seu progresso. Hoje, Luiz Villa é uma das mais poderosas forças do lider.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Fiume, 2.o Noronha, 3.o Julião, 4.o Ivan, 5.o Manduco.

Sim, Julião passou à frente de Ivan. Só não tomou o lugar de Noronha e Valdemar Fiume, porque ambos fizeram belissimo primeiro turno. Atualmente, Julião é quem joga mais. Ainda é prematuro, porém, dar-lhe a primeira colocação. Seria precipitação do cronista. A torcida corintiana já se orgulha de Julião. Ivan caiu um pouco, com a brusca transformação na produção do Santos. Manduco completa com Santos e Brandãozinho uma de nossas melhores linhas médias.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o Claudio, 2.o Julio, 3.o Nestor, 4.o Friaça, 5.o Bueno.

E' surpreendente, mas, considero Claudio o mais ativo ponteiro direito, do momento. E' o unico elemento na vanguarda do Corintians que tem produzido o suficiente para convencer. Passou à frente de Julio e Nestor. O defensor do Juventus não perdeu seu lugar. Mas, Nestor, desceu do primeiro para o terceiro posto. Está se impressionando demasiadamente com o individualismo, o ponteiro palmeirense. O contrario acontece com Claudio, que sempre individualista, está carregando um pouco do jogo pessoal para a positividade. Bueno, um dos novos, é lembrado tambem. Friaça, que está ganhando novamente a confiança da crítica e da torcida, depois de um primeiro turno completamente apagado, merece o estimulo que recebe neste trabalho.

MEIAS DIREITAS — 1.o Antoninho, 2.o Renato (Guaraní), 3.o Rubens, 4.o Ponce de Leon, 5.o Moreno.

Mas, como? Rubens em terceiro lugar? Sim. Rubens parece que não quer jogar futebol. Ha qualquer coisa entre ele e o Ipiranga. Tenho a impressão que as propostas de grandes clubes paulistas e cariocas estão virando a cabeça do meia direita ipiranguista. Pena, porque Rubens, assediado ou não, deve esperar as vesperas do termino de seu contrato, para entrar em entendimentos com o clube. Enquanto isso, deve continuar jogando como sabe. Antoninho tomou-lhe o lugar, secundado por essa revelação do Guaraní, que é Renato, um avante com possibilidades para ser uma sensação, em dias que não estão muito distantes. Moreno, mais um da renovação, é elemento de realce no time do XV de Novembro. Completando, Ponce de Leon, que ainda prossegue na sua jornada como elemento essencialmente util ao tricolor.

CENTRO-AVANTES — 1.o Nininho, 2.o Augusto, 3.o Liminha, 4.o Baltazar, 5.o China.

Cresceu tanto a forma técnica de Nininho, que deixou para traz Liminha, cuja segurança recomendou sua escalação no primeiro lugar, no turno. Mas, Liminha parece que segue o mesmo caminho de Rubens. Está cheio de propostas. E após uma fase de atuações consagradoras, resolveu recuar. Baltazar disputou alguns jogos com elevada cotação, para desaparecer em outros. Augusto fez uma partida espetacular contra o Guaraní, não bisou aquele desempenho nas seguintes, porém, a qualquer momento tirará Nininho do topo, se o defensor rubro-verde, de fato, quiser descer.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Pinga I, 2.o Jair, 3.o Leopoldo, 4.o Gatão, 5.o Moacir.

Nenhuma surpresa na meia esquerda. Apenas o aparecimento de Moacir. O avante da Portuguesa santista atravessa fase auspiciosa. Está entre os artilheiros, alem de possuir dotes técnicos que enaltecem sua campanha. Pinga I ostenta a colocação primaria. Está talvez em melhor forma que no Rio-São Paulo, quando foi uma atração. Marca gols com fartura, alem de manobrar com habilidade. Jair teve momentos em que reviveu o Jair de muitos feitos inesquecíveis, mas, tem que entregar o bastão a Pinga I. Leopoldo é o atacante sampaulino mais eficaz. O cerebro da vanguarda. Gatão não deixou de ser um meia de admiraveis predicados.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o Simão, 2.o Brandãozinho, 3.o Teixeirinha, 4.o Paulo, 5.o Luís.

Dificuldades tive para escolher os cinco ponteiros esquerdos. Tive que completar com Paulo e Luís. Não compreendo o afastamento de Paulo na equipe do Ipiranga. Vinha sendo o goleador do quadro. A verdade é que figura aqui. Não ha discussão para o primeiro posto. Simão, na classificação deste jornal é o craque do campeonato. Logo, no seu posto igualmente supera todos. Brandãozinho teve um primeiro turno pleno de lucidez. Agora, está abandonado pelos companheiros, que não lhe dão bola. Seus gols estão fazendo falta para o lider. Teixeirinha tem servido ao São Paulo com a mesma dedicação. Luis é um dos melhores atacantes do Juventus.

Escreveu WILSON BRASIL



Ganham primazia os craques lusos — Quem pode discutir os méritos de Oberdan! — Hélvio não tem competidor — Não existem objeções para Mauro — Muitos colocarão Idário na primeira colocação — Brandãozinho saiu até carregado de Vila Belmiro — A torcida corintiana já se orgulha de Julião — Claudio, o unico atacante do Corintians que tem convencido — Rubens não quer jogar futebol — A qualquer momento Augusto tirará Nininho do topo — Jair tem que entregar o bastão a Pinga I — Simão é o craque do campeonato

★ ☆ ☆ ★ ☆ ★

…cepção de 50!



Que te viu, e quem te vê! Que se passa contigo, Rubens, que não és siquer a sombra do grande meia que aprendemos a admirar? O teu mau desempenho, neste campeonato, faz muita gente pensar que não foste senão um craque-meteoro, de passagem fugidia pelos nossos gramados. Outros há que te atribuem o crime de jogar mal intencionalmente. Recusamo-nos a crer nessa hipotese, porque isso representaria, em ultima analise, um atentado contra tua propria carreira. Acreditamos que tudo não passe de uma fase má, motivada pelo desacerto que assoberba o conjunto do Ipiranga. De qualquer forma, porem, cumpre que reajas. Teu futuro está em jogo. Não queremos que desapareça, assim ingloriamente, um jogador que chegou a ser apontado como emulo do grande Romeu, futuro substituto de Zizinho nas seleções nacionais. Sempre estivemos ao teu lado, apontando os teus defeitos e exalçando as tuas virtudes, porque acreditamos em ti. Temos portanto o direito de, nesta hora decisiva de tua carreira, vir sacudir os teus brios, exigindo mais empenho, mais esforço. Não apenas por ti, mas tambem pelo futebol brasileiro, que está em risco de perder uma de suas mais legitimas esperanças. Não há motivo para jogares tão mal. Ergue a cabeça, Rubens, e arranca novamente em direção à gloria que te espera!

★ ☆ ☆ ★ ☆ ★

Rei da indisciplina



De modo geral foi muito bom o indice disciplinar do campeonato. Poucos foram os gestos condenaveis, alguns até encontrando justificativa no calor da luta. Turcão, Rui, Brandãozinho, Luizinho, Gatão e Liminha fizeram das suas. Alguns foram expulsos, pagando caro pelos pecados. Outros receberam pesadas criticas e se acomodaram. Nós que temos de eleger o mais indisciplinado do turno, escolhemos Og Moreira para carregar esta "primazia". Lembra-se o leitor de que, no inicio do campeonato, o Juventus "tirou carta" de valente? Jogar na rua Javari era perigoso, porque os grenás mais pareciam um bando de cavalos, a dar pontapés a torto e a direito. Pois, sabe quem era o chefe da malta? Og Moreira, sim senhor! Parece incrivel, mas é verdade. Og, cujo passado é bastante recomendavel, que durante largos anos primou pelo cavalheirismo e boa educação, justamente quanto atingiu a idade em que é prudente o comedimento, o resguardo das emoções fortes, eis que se transforma no bam-bam-bam dos gramados. Nos nossos "maximos e minimos", figurou duas vezes como o mais indisciplinado. Ficou assim, em evidencia. Triste publicidade quem já foi rei e já não tem majestade!

…L" PROTEGEM O BRASIL

…DA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

VITOR S. BRAGA (Capital) — 1) A secção "Nem Tudo Que Você Sabem..." falou esta semana de Dido. Com o tempo tambem Saltore terá ocasião de ser entrevistado. 2) Os jogos de inauguração do Pacaembú foram: Corintians e Atletico Mineiro, Palmeiras e Atletico Curitiba. No primeiro jogo, o Corintians venceu por 4 a 2. No segundo o Palmeiras triunfou por 6 a 2.

DOMINGOS LEONE FRANCISCHINI (Capital) — 1) O Palmeiras possui presentemente 15 mil associados. 2) Os quatro maiores estadios do mundo são: Estadio do Maracanã, Hampden Park (Escocia), Ibrox Pary (Escocia), Wembley Park (Inglaterra). 3) Caxambú nunca foi titular da seleção brasileira. 4) Eis seu palpite para a formação do Palmeiras em 51: Oberdan; Turcão e Palante; Salvador, Rui e

FERNANDO M. DOS SANTOS (Santos) — O senhor não tem razão e msuas queixas. Estamos entre aqueles que admiram o Santos e jamais lhe regateamos o nosso incentivo, em todas as circunstancias. De qualquer forma, ficamos gratos pela delicada atenção de sua carta. Disponha sempre.

SEM ASSINATURA (Capital) — De fato, tanto no primeiro como do segundo turno, Friaça não foi feliz nos penais cobrados contra o Juventus.

SALVADOR DE OLIVEIRA (Ribeirão Preto) — Envie dois cruzeiros em selos do Correio e receberá o numero pedido.

N. R. — Pedimos aos caros consulentes que mencionem, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam no MUNDO ESPORTIVO.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes: — E' com absoluta surpresa que estou acompanhando pelos jornais, o que se passa no Palmeiras. Fala-se em modificações radicais no conjunto, e isso não me parece muito acertado. Afinal de contas o quadro continua invicto, na ponta da tabela, e isso deveria servir de motivo para que fosse conservada sua atual estrutura. Se estivesse tão mal como dizem por ai, certamente não estaria na situação privilegiada em que se encontra. Qual é sua opinião?" — a) — TAUFIC ADAS — (Birigui).

A REDAÇAO ESCLARECE:

"Realmente, há um velho preceito, segundo o qual não se deve mexer num quadro que está vencendo. Acontece, entretanto, que o Palmeiras ultimamente tem vencido sem convencer, e seus males, todos o sabem, estão localizados no ataque. Seria absurdo promover modificações radicais, capazes de abalar o conjunto, mas o fato é que há ali dois homens que não devem ser conservados, sob pena de botarem tudo a perder, a qualquer momento. Esses homens são Rodrigues e Montagnoli. O primeiro nunca foi meia direita. Suas carateristicas de jogo são completamente diferentes das exigidas pela sua função no conjunto. Insistir com ele é bater em ferro frio. Quanto a Montagnoli, está bancando o caranguejo no Palmeiras. Ao invés de progredir, caminha para traz. Fez algumas boas exibições, no inicio, mas está se afundando cada vez mais na mediocridade. Sua substituição se impõe. Os demais elementos devem ser conservados, mesmo porque o clube não dispõe de outros em melhores condições. Afastar Salvador para incluir Mexicano, como pretendiam alguns entendidos, seria simplesmente um absurdo. Eis ai nossa opinião sobre as modificações que devem e que não devem ser feitas na equipe esmeraldina".

Fiume; Nestor, Jair, Gino, Rodrigues e Brandãozinho.

VINICIO A. MENDES — (Capital) — Discordamos de sua opinião. Roberto é de fato, um bom jogador, mas ainda é um pouco inexperiente e deve aguardar melhor oportunidade para ser lançado na equipe principal.

FLA AND FLU — (Londrina) — A melhor intermediaria do Brasil é a do São Paulo; — 2) Fiume e Noronha não podem ser comparados. Possuem estilos e carateristicas diferentes; — 3) — Bom o seu selecionado brasileiro: Oberdan, Helvio e Mauro; Bauer, Alfredo e Fiume; Friaça, Ademir, Dimas, Jair e Simão; — 4) — Não gostamos desta escalação para o Corintians: Cabeção, Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Nilton; Claudio, Paulista, Baltazar, Jackson e Netsinho.

JOSE' ELEUTERIO SANT' ANA — (S. Caetano do Sul) — Aguarde a resposta de Helio, na secção "O FAN INTERROGA".

MANOEL LOPES — (Capital) — A classificação correta dos concorrentes ao campeonato paulista, por portos perdidos, é a que publicamos no MUNDO ESPORTIVO; — 2) — O resultado do encontro XV de Novembro vs. Guarani, no primeiro turno, foi 4 a 3 para os piracicabanos; — 3) — Não damos resposta por carta.

LUIZ LIRA — (Londrina) — Gostamos mais desta seleção: — Oberdan, Mauro e Noronha; — Santos, Touguinha e Fiume; — Nestor, Antoninho, Baltazar, Jair e Brandãozinho.

NELSON FRANZIN (Capital) — 1) O São Paulo abandnou o gramado em 42, no celebre jogo inacabado dos 3 a 1 contra o Palmeiras. 2) O melhor arqueiro do Brasil é Oberdan. 3) O Palmeiras poderá vencer este campeonato.

ARLINDO GHERARDUCCI (Capital) — O nome completo do medio corintiano é Antonio Elias Julião. Nasceu em Piracicaba, no dia 3 de abril de 29.

ALFREDO VIDAL ALVAREZ (Capital) — A idéia de fusão do Jabaquara com a Portuguesa santista é muito antiga. E' a unica formula capaz de salvar o rubro-amarelo. Empatou com o S. Paulo, é verdade, mas tem tantos pontos perdidos que dificilmente escapará ao rebaixamento. Não somos contra os clubes pequenos; somos contra aqueles que nada fazem para se tornarem dignos.

BENEDITO AMANCIO (Capital) — De fato, em 1948 o Fluminense enfrentou o Botafogo de Ribeirão Preto e na vespera do jogo faleceu o zagueiro botafoguense Moacir, conhecido por Corruira. O Fluminense venceu por 2 a 1, tentos de Orlando e Beracochéa. 2) Sua sugestão para a escalação do Corintians é igual à nossa: Cabeção; Idario e Murilo; Lorena, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

ORLANDO FACCO (Jaboticabal) — Boa a seleção dos valores que se exibiram em Piracicaba no primeiro turno: Mario; Turcão e Mauro; Salvador, Alfredo e Fiume; Claudio, Edelcio, Montagnoli, Leopoldo e Brandãozinho.

PEDRO NAVISKAS (Barretos) — Mencione os numeros que deseja, para que possamos informa-lo se os temos. Gratos pelas referencias e disponha sempre.

ROBERTO HALLAK BADETE (Mairiporã) — 1) Leonidas está treinando assiduamente. Se for preciso, voltará a jogar no campeonato. 2) A partida São Paulo vs. Corintians, pela taça "R. Monteiro", não mais será disputada.

FRANCISCO RODRIGUES TRADO (Vila Granada) — 1) O São Paulo é um dos clubes brasileiros que mais lutam para melhorar sua situação. 2) Ipiranga e Portuguesa santista nunca foram campeões paulista. 3) A maior excursão de um clube do Brasil ao estrangeiro foi feita pelo America, do Rio. Vem depois o Vasco e em seguida o Paulistano. 4) O Paulistano jogou na França, Portugal e Suiça, tendo recusado um convite para se exibir na Inglaterra.

IWAO UEMOTO (Lucelia) — 1) Jogadores do Palmeiras que jamais militaram em outro clube profissional: Turcão, Palante, Salvador, Gengo, Fiume, Lima, Canhotinho, Oberdan, Junqueira e outros.

FAN LINENSE (Monte Azul) — 1) Os terrenos do Canindé pertencem legalmente ao São Paulo. 2) O XV está fazendo o que lhe compete na Divisão Principal. Reune possibilidades de permanecer indefinidamente entre os "grandes". 3) Entretanto se um dia, por qualquer motivo, quiser desistir do torneio, poderá faze-lo.

CORINTIANO (Sto. André) — Seu pedido será atendido, na medida do possivel. Tenha fé e espere, que o Corintians voltará a jogar como no tempo dos "mosqueteiros".

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — Veja a resposta que demos a Arlindo Gherarducci, nesta pagina.

VIVI (Piracicaba) — 1) Gentil Cardoso é competente, mas é muito genioso e jamais completa as tarefas que inicia. 2) Rui, do São Paulo, é um jogador de classe apurada. 3) Escalação do XV de Novembro: Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Pepino; De Maria, Mandu', Moreno, Gatão e Antonio Carlos.

JUVENCIO PALADINO (Capital) — 1) A escalação do São Paulo, em 1940, era a seguinte: King; Anibal e Iracino; Damasco, Walter e Orozimbo; Mendes, Armandinho, Emedio, Remo e Paulo. No returno o quadro foi modificado, passando a jogar com esta constituição: Pedroza; Juarez e Squarza; Felipeli, Lola e Orozimbo; Mendes, Jofre, Emedio, Remo e Paulo. 2) Foi nesse ano que ocorreu a celebre pendencia entre Corintians e São Paulo, pela conquista de Manja e Bala. O primeiro acabou indo para o Parque São Jorge e o segundo para o tricolor. Nenhum dos dois chegou a justificar a celeuma.

ARALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) O Palmeiras foi fundado em 1914. 2) Já teve jogadores de cor: Og e Valdemar de Brito.

ALOISIO T. CASTRO (Capital) — Teixeirinha joga no São Paulo desde 39. Atuou então na meia direita. O quadro era este: King; Anibal e Squarza; Fioroti, Walter e Lola; Mendes, Texeirinha, Chemp, Remo e Paulo. Depois disso vieram Noveli, Cascão e Pardal, antes que o "morrugo" se transformasse em ponteiro esquerdo.

MANUEL FERNANDES DIAS (Rancharia) 1) Jair estreou na equipe do Palmeiras contra a Portuguesa de Desportos, num prelio em que tambem estreava Brandãozinho na intermediaria lusa. 2) Ademir pretende abandonar o futebol em fins de 51. 3) Baltazar começou sua carreira no Jabaquara, depois veio para o Corintians. 4) Ismar, atual ponteiro do Guarani, pertencia ao Vasco da Gama, assim como seu companheiro de equipe, Aedo.

NELSON COSTA (Capital) — Bueno é jogador formado no proprio Ipiranga. De fato, vem se conduzindo a contento. Na primeira oportunidade publicaremos sua fotografia.

HERCULANO POMPEIA (Capital) — 1) Bazzoni abandonou o futebol. 2) Hemedio, ex-centro-avante do São Paulo, até ha pouco ainda estava na ativa, em Curitiba. Contundiu-se seriamente e não tem mais jogado. 3) Enviamos o numero pedido.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1) Bovio poderá voltar, a qualquer momento. 2) Nininho é o centro-avante mais regular do campeonato. 3) O nome pedido: Albino Friaça Cardoso.

PROGRAMA DE HOJE

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	Fargo, L. Osorio . . .	56
2	Leme, L. Gonzalez . .	56
3	Ruivo, O. Rosa	56
(4	Losna, M. Signoretti . .	54
4(		
(5	Ala Sola, S. Godoy . .	54

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Sensação, A. Cataldi ..	58
2	Galharda, J. Montanha	58
(3	Caboclo, W. Mazala ..	58
3(		
(4	Mesura, W. Raimundo .	54
(5	Outrotanto, O. Fernan.	52
4(		
(6	Glorinha, J. Taborda .	52

3.o PAREO — "Imprensa" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1	Edacelera, O. Reichel ..	54
2	Jaborandi, J. P. Sousa .	54
3	Evadne, O. Rosa	52
4	Patriarca, L. González .	58

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Pinhal, P. Mauzan . .	58
2	Belamuzai, J. Alves ..	56
(3	Caboclinho, L. Moreira .	54
3(		
(4	Ival, N. Pereira	52
(5	Mi Chiquita, M. Gandara	54
4(		
(6	Morena, A. Cataldi . .	54

5.o PAREO — Às 16.35 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
(1	Ocol, P. Mauzzan . ..	58
1(		
(2	Dispa, J. Alves	52
(3	Jaboti, L. Osorio	58
2(		
(4	Standard, J. Taborda .	54
(5	Jaty, R. Zamudio .. .	56
3(		
(6	Halifax III, E. Garcia .	58
(7	F. Wing, V. Pinheiro F.o	56
4(8	Itapitanga, R. Correa .	56
(9	Rabino, O. Fernandes .	54

6.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1	Tapaju, L. Osorio . ..	56
		Ks.
1	Tapaju', L. Osorol . .	56
"	Ballarino, M. Signoretti	54
2	Incognita, O. Reichel ..	56
3	Alabarcas, R. Zamudio	58
(4	Dona Inês, W. O. Silva	56
4(		
(5	Caluba, J. P. Sousa . .	56

7.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Mirasol, J. P. Sousa ..	56
"	Casiotauro, R. Olguin .	54
2	Galopando, L. González	58
"	Ipu', O. Feranndes ...	51
(3	Sensação, A. Cataldi .	55
3(		
(4	Lavinia, R. Correa . ..	51
(5	Pagode, J. Taborda . .	58
4(		
(6	Norma, V. Pinheiro F.o	55

"SABATINA"

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1	Margrave, R. Olguin .	55
2	Dugongo, L. González .	55
(3	Cazuza, M. Signoretti .	55
3(		
(4	Orissimo, L. Osorio . .	55
(5	Dongo, R. Zamudio . .	55
4(		
(6	Full Time, R. Pacheco .	55

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
1	Absintho, R. Olguin ..	56
(2	Pantagruel, Godoi . . .	56
2(		
(3	Ouricuri, R. Zamudio .	56
(4	Jaguaré, A. Nery	56
3(		
(5	Riachuelo, W. Mazala ..	56
(6	Morocho, T. O. Silva ..	56
4(		
(7	Eduar, F. Sobreiro . ..	56

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros.

		Ks.
1	Cassungo, O. Reichel .	56
2	Espargo, L. González ..	56
3	Araguaya, O. Rosa . .	56
4	Camelot, L. Osorio . .	56

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

		Ks.
1	Edopuva, O. Santos . .	56
2	Resero, R. Zamudio . .	54
(3	Mujique, J. Alves . ..	58
3(		
(4	Analy, P. Mauzzan ...	58
(5	Draga, M. Signoretti ..	52
4(		
(6	Lacio, O. Reichel . ..	52

5.o PAREO — Às 16.35 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
(1	Bugmar, R. Correa . .	56
1(		
(2	Aladim, O. Santos . ..	58
(3	Bombordo, M. Signoretti	54
2(		
(4	Panicula, R. Zamudio .	54
(5	Morceguito, N. Pereira	56
3(		
(6	Bacuri, W. Raimundo .	56
(7	Perfilouco, J. Alves . .	56
4(8	Belatriz, O. Reichel . .	54
("	Jonjoca, L. Osorio . .	54

6.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.

		Ks.
(1	Falindor, R. Pacheco ..	56
1(		
(2	Irtaca, A. Altran	54
(3	Valoroso, L. González .	56
2(		
(4	Pandego, M. Signoretti	56
(5	Mundick, O. Reichel ..	56
3(		
(6	Acafim, J. Alves	56
(7	Nardo, R. Zamudio . .	56
4(8	Bitter, C. Bini	56
(9	Troia, O. Rosa	54

7.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros.

		Ks.
(1	Odecam, L. González . .	58
1(		
(2	Tupiara, R. Zamudio ..	56
(3	Polarina, A. Aleixo . ..	48
2(		
(4	Incauto, J. Alves . . .	54
(5	Brioso, A. Nery	58
3(6	Strong, L. Urbina . ..	58
(7	Coquinho, N. Pereira ..	58
(8	Cauim, V. Pinheiro F.o	58
4(9	Leon, P. Mauzzan . ..	54
(10	Barbazul, M. Signoretti	56

O 5.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 65.905,50.

MARATONA TURFISTICA EM CIDADE JARDIM

SEXTA-FEIRA

1.o Pareo — 1.600 metros

Leme mudou de "entrainement", e volta a competir muito bonito, em turma ultra camarada. Pode vencer, com Ruivo, que tambem reaparece em boas condições, na formação da dupla. Diferença da formula é Fargo, cuja ultima corrida não valeu, por não ter sido empenhado pelo Osorio. E' poule, agora.

2.o Pareo — 1.400 metros

Após uma ausencia de um ano, reaparece em companhia bastante acessivel a egua Glorinha. Se não "faltar", poderá dar um passeio. Sensação, que tem atuado com muita regularidade e Mesura, que correu em Campinas menos do que sabe, integram o trio de nossa predileção.

3.o Pareo — 1.500 metros

Patriarca seria força absoluta, aqui, se não tivesse entrado em ultimo para Faisca e Jaborandí, ha uma semana. Embora se propale que vai correr muito, barramo-lo em favor de Jaborandi, que o precedeu naquele compromisso. Edacelera e Evadne preliarão pela dupla, podendo levar a melhor a primeira.

4.o Pareo — 1.400 metros

Após ter fracasado em pista de grama, volta para a areia o Pinhal. Seus exercicios têm sido animadores, autorizando-nos a conceder-lhe o nosso voto. Ival, apesar de ser todo "empapelado" pode atuar com sucesso e formar a dupla. Mi Chiquita que revelou melhoras, serve como azar.

5.o Pareo — 1.400 metros

Ocoi tem chegado sempre mais perto. Domingo ultimo, mesmo sofrendo contratempos conseguiu colocar-se em bom terceiro. E' força agora, e dificilmente deixará de colocar-se pois anda bem tanto na grama como na areia. Ibotí, bem na distancia e na pista, pode formar a dupla. Para terceiro placê têm "chance" Jaty, Halifax e Flying Wing, esta com vitoria recentemente em Campinas.

6.o Pareo — 1.600 metros

Alabarcas foi prejudicado sensivelmente na reunião pasada, com o acidente sofrido por Luis Osorio (Lacraia). Nesta distancia e mesmo na areia, o tordilho do Stud Carmen dará muito trabalho a quem o desejar desalojar. Incognita e Tapaju, a primeira, notadamente, são os adversarios mais sérios do filho de Denbigh.

7.o Pareo — 1.400 metros

Agradou-nos a atuação de Pagode na "Noite de Caridade". Pode vencer, agora, com Norma na dupla. Esta, entretanto, pode ser superada por Sensação, cuja participação neste numero está condicionada ao sucesso de sua atuação no segundo pareo. Mirasol, mesmo baleado, serve como azar.

SABADO

1.o Pareo — 1.500 metros

Margrave perdeu uma corrida sem nome para Jaspe Real, a despeito do esforço feito pelo Pierre para leva-lo ao disco. Deve ganhar agora, pois a turma enfraqueceu mais ainda. Dugongo, que revelou algumas melhoras, pode formar a dupla, sendo bem indicado aos azaristas o Full Time, mesmo considerando que suas atuações têm sido discretas. Os demais competidores pouco podem pretender.

2.o Pareo — 1.400 metros

Não convenceu a ultima atuação de Jaguaré, tendo seu proprio treinador feito reparos no "Livro de Ocorrencias". Vai correr muito nesta oportunidade, não devendo constituir surpresa sua vitoria. Morocho, que muito jogado não levantou as patas, deve formar a dupla, que nos parece liquida — 34. Absintho, que vem de secundar Assaí não passa, nesta turma, de azar.

3. Pareo — 1.600 metros

Cassungo, pela corrida feita ao lado de Patriarca, ha dias, não deve perder (a menos que coma cenouras com barbituricos) Espargo e Camelot, com boas atuações em São Paulo e em Campinas, respectivamente, são os candidatos à dupla, podendo levar a melhor o primeiro, malgrado sua irregularidade.

4.o Pareo — 1.500 metros

Atravessando otima fase de treinamento, Edopuva perfila-se, novamente, como séria candidata à vitoria. A dupla deve ser formada por Mujique, que será dirigido por um aprendiz sob o regime de freio, sendo Lacio um bom azar. E convém ter cuidado com Draga, cuja ultima corrida foi posta fóra pelo Olguin.

5.o Pareo — 1.000 metros

Pareo dificil, este, dado que varios competidores têm revelado pendores para a distancia e preferencia pela grama. Por palpite, apenas, destacamos como mais provavel o trio Bugmar-Jonjoca-Bombordo, mesmo reconhecendo a "chance" de Morceguito e Perfilouco, que vêm de terceiro e segundo lugares respectivamente.

6.o Pareo — 1.400 metros

Falindor, o "Derby Winner de 1949" reaparece em turma camaradisima. Não deve perder. A dupla está entre Valoroso e Mundick, que se têm revelado superiores ao lote, agradando-nos a 13. Convém, entretanto, ter cuidado com Nardo, que no sul conseguiu vitorias sobre Mundick, e na apresentação anterior, revelou sensiveis melhoras.

7.o Pareo — 1.600 metros

O numero final do programa bem desafia a argucia dos entendidos. Cauim, Brioso, Odecam, são os três candidatos que a nosso ver reunem maiores possibilidades de exito, dada a preferencia que têm pelos tiros curtos e pela pista de grama. Aos caçadores de rateios lembramos que Polarina ,favorecida no peso, pode repetir sua ultima vitoria. caso a competição seja mesmo na grama.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros

Liverpool e Japim parecem-nos os melhores. Devem decidir as primeiras colocações. Junior, que vem de vitoria — dificil, diga-se — pode alterar a aparente liquidez da dupla 12.

2.o Pareo — 1.800 metros

Mesmo nesta distancia, acreditamos que Mac Mahon reencetará viotriosamente sua campanha. A corrida que perdeu para Itaquary pode ser atribuida às peripecias desfavoraveis. Dago, em regular forma e Safira Ceylão, novamente entre os de sua turma, formam entre os candidatos à dupla com o filho de Ever Ready.

3.o Pareo — 1.400 metros

Burgueta, em parelha com Cantal, Julica e Atema. das nove eguas nacionais de quatro anos sem vitorias, são, a nosso ver, as que devem preliar pelas melhores posições. A ordem enunciada é boa, podendo prevalecer. Lolita, que vem de bom quarto lugar para Asaí e Araly, terceira para Cirila, surgem como azares bastante viaveis, notadamente para o terceiro placê.

4.o Pareo — 1.300 metros

Na grama e no tiro curto, D'Artagnan dará muito trabalho aos competidores mais categorizados que são Lia e Kacy. Aliás, a luta mais interessante deverá ser pelos postos secundarios, já que reputamos a vitoria do ex-Bug-Ugue como coisa liquida. Fala-se muito em Urubixaba, que no Rio de Janeiro sempre demonstrou predileção acentuada pelo terreno gramado. Vale algumas poules de placê.

5.o Pareo — 1.500 metros

Fascination vem sendo poupada nos trabalhos, para poder corresponder em carreira. Defenderá o nosso voto. Ball, que já figurou com companhia muito melhor, surge com "chance" para a dupla, embora seja muito irregular. Das restantes competidoras, achamos conveniente destacar apenas Mangabeira que, competindo desferrada domingo, conseguiu regular quarto. E' poule alta, agora.

6.o Pareo — 1.800 metros

A deserção de Inclito, empanou o brilho do Grande Premio "Linneu de Paula Machado". Todavia, os demais inscritos devem proporcionar um espetaculo dos mais sugestivos. Para a ponta, não obstante a presença de Lumiar, que vem de discutida vitoria, optamos por Javali, caso a competição se realize na grama, como está programada. Catão e Never More são reforços de valia para a poule do defensor das cores do sr. Hernani Azevedo Silva. A dupla deve ser procurada entre Lumiar e Majestic, agradando-nos a 13, com o tordilho.

7.o Pareo — 1.300 metros

Pareo dificil, pelo elevado numero de competidores. Malandrinho, que vem de regular terceiro (sem ter feito seu piloto muita força), Moldura (ganhadora na reunião de sabado, em bom tempo) e Abanero (ligeiro, mas frouxissimo), são os animais que inspiram mais confiança. Convem, entretanto, não relegar ao esquecimento Alto Mar, cujas corridas têm sido suspeitas (esperam uma grama, naturalmente), e ainda Dona Boa e Malmiquer, que no tapete verde, produziram suas melhores atuações.

8.o Pareo — 1.400 metros

Aral, que tem atuado com certa regularidade, encontrou agora excelente oportunidade para laurear-se. Parceiro, e Leonês, com retrospecto animador são os candidatos aos placês restantes, sendo problematico que os demais participantes venham a obter colocações.

★ PARA O SEU "BETTING"

SEXTA-FEIRA

(3 1 (5 (7	(1 3 (2 (4	(2 5 (3 (6

SABADO

(3 1 (5 (8	(3 1 (5 (8	(1 8 (3 (5

DOMINGO

(2 1 (3 (5	(1 11 (3 (7	(1 3 (7 (8

PARA ACUMULADA

SABADO

Cassungo
Edopuva
Falindor
Cauim

DOMINGO

Liverpool
Mac Mahon
D'Artagnan
Javali

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Liverpool, L. González . 56
2 Japim, O. Reichel . .. 56
3 Junior, T. O. Silva . . 56
(4 Top. Imperial, R. Urbina 56
4(
(5 Cayadora, L. Urbina . . 54

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros. Ks.
1 Mac Mahon, L. González 55
2 Dago, O. Rosa 55
3 Boa Estrela, O. Reichel 53
4 Safira Ceylão, N. Pereira 53

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros. Ks.
1 Cantal, V. Pinheiro F.o 56
" Burgueta, C. Bini . .. 56
(2 Berlandia, E. Vieira .. 56
2(
(3 Fort. Voadora, W. Raim. 56
(4 Lolita, L. González .. 56
3(5 Atema, O. Reichel . . 56
(6 Icléa, A. Altran 56
(7 Julica, L. Urbina . .. 56
4(8 Araly, J. Taborda . .. 56
(9 B.M.V., A. Cataldi . .. 56

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.
(1 Lia, O. Reichel 52
1(
(2 Jundiá, A. Nery 58
(3 Kacy, M. Signoretti .. 58
2(
(4 Solarina, R. Olguin . . 50
(5 Beduina, J. Taborda . 54
3(
(6 Perola de Ofir, Urbina 54
(7 D'Artagnan, V. Pinheiro 58
4(8 Petibiriba, T. O. Silva 54
(9 Urubixaba, J. Alves . . 52

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 May Flower, L. González 55
2 Mangabeira, R. Olguin . 55
(3 Dequinha, J. Alves . . 55
3(
(4 Ball, R. Zamudio . . . 55
(5 Malagueta, O. Rosa . .. 55
4(
(6 Fascination, R. Correa 55

6.o PAREO — G. P. Lineu de P. Machado" — Às 16,25 horas — Cr$ 120.0000,00 — 1.800 metros. Ks.
1 Javalí, O. Reichel . . . 54
" Catão, A. Nobrega . . 53
" Never More, J. Taborda 47
2 Jeca, L. González . .. 60
" Majestic, R. Olguin .. 47
(3 Lumiar, L. Osorio . .. 57
3(
(4 Inclito, n|correrá . . . 63
(5 Baritono, R. Pacheco .. 57
4(
(6 Robal, R. Zamudio ... 54

7.o PAREO — Às 17,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros. Ks.
(1 Abanero, O. Rosa 56
1(2 Diam. Negro, Zamudio 54
(3 Moldura, R. Correa . . 52
(4 Alto Mar, J. P. Sousa . 54
2(5 Volta Grande, C. Bini . 56
(6 Lord Titan, V. Pinheiro 58
(7 Dona Boa, P. Mauzzan 56
3(8 Iucatan, R. Olguin . . 50
(9 Malmiquer, W. Mazzala 58
(10 Taquarí, J. Alves . . . 54
4(11 Malandrinho, J. Taborda 58
(" Balancin, W. O. Silva . 54

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.
(1 Parceiro, W. Mazzala . 58
1(
(2 Gildo, n|correrá 58
(3 Aral, E. Rosa 58
2(
(4 Valdoso, A. Nery . .. 58
(5 Tolice, J. Alves . . . 56
3(6 Cabalista, O. Santos .. 58
(7 Betraco, E. Vieira . .. 58
(8 Leonés, G. Cunha . . 58
4(9 Ouro Fino, L. Urbina . 58
(10 Bloqueio, J. Nascimento 58

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 89.131,40.

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

HOJE

Leme — Ruivo (23) — Fargo
Glorinha — Sensação (14) — Mesura
Jaborandi — Edacelera (12) — Evadne
Pinhal — Ival (13) — Mi Chiquita
Ocoi — Iboti (12) — Jaty
Alabarcas — Incognita (23) — Tapajú
Pagode — Norma (44) — Sensação

SABADO

Margrave — Dugongo (12) — Full Time
Jaguaré — Morocho (34) — Absintho
Cassungo — Espargo (12) — Camelot
Edopuva — Mujique (12) — Lacio
Bugmar — Jonjoca (14) — Bombordo
Falindor — Mundick (13) — Valoroso
Cauim — Odecam (14) — Brioso

DOMINGO

Liverpool — Japim (12) — Junior
Mac Mahon — Dago (12) — Safira Ceilão
Burgueta — Julica (14) — Atema
D'Artagnan — Lia (14) — Kacy
Fascination — Ball (34) — Mangabeira
Javali — Lumiar (13) — Majestic
Malandrinho — Moldura (14) — Abanero
Aral — Parceiro (12) — Leonés

RIO DE JANEIRO

SABADO

Manguarito — Cangape (14) — Parthenon
Tintureira — Normalista (12) — Formiga
Ariana — R. do Sul (34) — Saquarema
Tarentaise — Camarada (34) — Elegy
Jequitiaia — Assalto (12) — Alvino
Icaro — Itaquaty (12) — Galhardo
Dracula — Borrachudo (23) — Napoleão

DOMINGO

Rivera — Elanut (12) — Silver Lass
Madhi — Oculta (14) — Macbeth
Ocre — Mont Royal (14) — Bananal
Grumete — Ouro Preto (24) — Irresistivel
Jocosa — Algarve (12) — Osculo
El Toro — Elan (14) — Mediador
Globo — Meteco (11) — Helas
Jangadeiro — Incendio (12) — Waldorf



ALEGRIA DOS GRANDES
TOUGUINHA

Campeão gaucho — Vice-campeão brasileiro — Campeão do torneio Rio-São Paulo — Duas vezes campeão em sua cidade natal

Vamos falar hoje sobre Touguinha, considerado atualmente um dos melhores pivôs do nosso futebol. O centro-medio corintiano, quando chegou a São Paulo apresentou uma serie de atuações irregulares. Ora atuava bem ora decepcionava, e todos diziam: "Touguinha não tem regularidade em suas produções". Hoje porém êle vem apresentando um mesmo padrão, jogando sempre bem, tendo conquistado de uma vez por todas a confiança dos trinta mil associados corintianos. Touguinha é gaucho, e guarda ainda na lembrança a severidade fria do minuano. Começou a jogar futebol no colegio, na cidade de Rio Grande. Defendeu depois o E. C. Rio Grande, integrando o terceiro quadro, denominação dada aos da categoria juvenil. Jogava sem compromisso, e defendia tambem o Santos F. C. O quadro tinha êsse nome porque quase todos os seus jogadores eram da familia Santos. Nele jogavam, além de Touguinha, seu pai, um irmão, dois primos e um tio. Isso em 35. Era então meia esquerda, posição que escolhera por ser a mesma que seu pai ocupava nos seus tempos de bom futebol. Seu progenitor foi campeão do centenario em 22 pelo E. C. Rio Grande. Em 37, 38, e 39 Touguinha abandonou o Rio Grande para se dedicar somente ao clube da familia. Os atacantes eram: seu primo Olintho, o mano Coriolano, seu pai, ele, e o outro mano, Ernani. Num dos prélios da 4.a secção velha da Barra, um diretor do E. C. Rio Grande o viu jogando, e pediu licença ao seu velho para que fosse treinar no referido clube. A permissão foi dada com a condição de que Touguinha só jogaria durante um tempo dos prelios, pois era muito novo para correr noventa minutos! Sua primeira partida oficial foi contra o São Paulo, vencido por 5x2.

Ficou no Rio Grande até 43, transferindo-se depois para o Gremio, de Porto Alegre, clube que defendeu até vir para o Corintians. Foi vice-campeão gaucho em 44, 45 e 47. Campeão em 46. Em 44 foi reserva de Avila na seleção para o campeonato brasileiro. Em 46 integrou pela primeira vez uma seleção estadual jogando de médio esquerdo contra os paranaenses, quando os gauchos foram derrotados por 4x2.

Depois perderam em São Paulo para os paulistas por 5x0. No Rio, numa grande jornada venceram os bandeirante por 5x4 no tempo regulamentar e perderam na prorrogação por 1x0. O quadro gaucho: Julio; Nena e Joni; Laerte, Touguinha e Abigail; Luizinho, Tesourinha, Adãozinho, Augusto e Margarida. Em São Paulo, sua maior gloria foi a conquista do titulo de campeão no torneio Rio-São Paulo, e de vice-campeão brasileiro, defendendo a seleção paulista em 49. Empatamos por 1x1 no Rio Grande do Sul. Derrotamos os gauchos aqui por 6x1. Perdemos para os cariocas por 4x0 no Rio e aqui houve empate. Touguinha assinou seu primeiro contrato como profissional em 43 no Rio Grande, recebendo cinco mil cruzeiros de luvas e seiscentos cruzeiros mensais. Trabalhava numa repartição do governo como oficial administrativo, em Porto Alegre. Do seu passado guarda com mais carinho a vitoria sobre os paulistas no Rio por 5x4. Substituia então Avila, e sentiu a responsabilidade da posição. Touguinha nunca pensou em ser profissional. Somente quando foi procurado pelo Corintians foi que imaginou das possibilidade de viver exclusivamente do futebol. Hoje é um nome feito e o futuro agora é que lhe começa, verdadeiramente, a abrir as portas.

CARTA ABERTA A OSVALDINHO

Eu não sei o que sua consciencia, neste momento, lhe diz. Não sei e não quero saber, sim, não quero saber, porque se você me dissesse o que ela diz e dissesse que ela o acusa, eu concluiria que, alem de mau esportista, você é tambem mentiroso. Prefiro não saber. O que vi, sabado, na peleja em que o Juventus esteve empenhado contra o Guarani, aquele lance, aos 13 minutos do segundo periodo, foi suficiente para que eu tirasse as minhas conclusões. Não foi preciso o depoimento de testemunhas oculares, daqueles que se achavam atrás da méta do Guarani e nem de assistentes, nem mesmo a palavra do goleiro Arlindo. Vi quando você atingiu, com o pé ou com o joelho, — não pude precisar exatamente, — o torax do arqueiro campineiro. Foi maldade: pura e simplesmente. Se você desejasse, teria evitado. E, se evitasse, não teria atingido o seu antagonista, que outro não é senão um seu companheiro de luta futebolistica. Você poderia não entrar como entrou, mesmo porque era muito escassa a probabilidade de exito. E você, como profissional, deve saber, melhor do que eu, que é preferivel perder um lance do que provocar um acidente. No entanto, Osvaldinho, você isso não fez. E o que resultou? Ficou o antagonista com 10 homens ou mesmo com menos, porque foi um deles improvisado arqueiro. E o Juventus venceu o jogo? Não! Aquele seu lance multiplicou as energias dos bugres, aumentou em todos eles o desejo de uma desforra, não de pontapés, mas de mostrar que futebol se vence na lealdade, com recursos fisicos e tecnicos, porem licitos. E, assim, com todo o seu papelão, o Juventus foi vencido mais uma vez. Perdeu mais dois pontos e você perdeu uma boa oportunidade de demonstrar que a lealdade, num esportista, mormente num profissional, deve estar acima de tudo. Pense no que fez. Reflita sobre seu ato. Procure emendar-se. O que você fez para Arlindo ou o que poderá fazer a outros, um dia poderão fazer a você. E se você não sentir agora o que é a deslealdade, então a sentirá no seu proprio corpo. — L. V.

O HOMEM DO MOMENTO



Nesta altura, no campeonato de 49, Baltazar era o homem de todos os momentos. Seu nome vivia nos cabeçalhos dos jornais. Era o idolo dos corintianos. Não havia adjetivos que chegassem para enaltecer suas qualidades. Depois da Copa do Mundo começou o declinio e hoje Baltazar está novamente na ordem do dia. Mas desta vez é diferente. A torcida está desconsolada com seus erros tecnicos. Debalde ele se esforça, procurando fazer as pazes com a gloria. Mas é preciso insistir, porque nada se consegue sem esforço e sacrificio. Coragem, Baltazar!

☆ ASSIM NÃO VAI...



Nos primeiros jogos Montagnoli chegou a confirmar o cartaz de que veio precedido. Chegamos a abrir-lhe um credito de confiança, certos de que, com esforço e dedicação, o centro-avante argentino viria em breve a corresponder os esforços feitos pelo Palmeiras para contrata-lo. Entretanto, passou o tempo e não vieram os progressos que todos esperavamos. Montagnoli insiste em jogar recuado, o que evidentemente é prejudicial ao ataque do Palmeiras, que já conta com muita gente atraz. Alem do mais, desperdiça muito esforço, sem o menor resultado. Nas ultimas partidas tem se acentuado o decrescimo de produção do centro-avante, dando a impressão de que está lhe faltando um pouco mais de empenho. A torcida já não se mostra satisfeita e quando isso acontece é porque a situação é realmente delicada. Possuindo fisico avantajado e bom chute com ambos os pés, Montagnoli devia dar preferencia ao jogo dentro da area, principalmente por ter Jair a preparar-lhe os lances. O fato é o seguinte: Montagnoli está jogando mal e não mostra capacidade de reação para fugir dessa fase má. Se não melhorar, tem seus dias contados no Palmeiras. A torcida aprecia um passe sob medida, aplaude uma jogada à base de fibra, mas quer gols tambem, porque sabe que sem eles não se ganham campeonatos. Vamos, Montagnoli, trate de mostrar tudo o que sabe, porque só o que nos mostrou não basta para mante-lo no quadro titular. Para jogar só isso, não precisava ter vindo de Buenos Aires. Vamos fazer força, porque assim não vai... — SINCLAIR.

PALMAS PARA

JULIÃO

Julião voltou a jogar bem. E desta vez superou todos os seus companheiros. Transformou-se no maior homem da equipe corintiana e do gramado. Ora, um jovem ainda inexperiente, que joga tanto assim, anima-nos a crer que se trata, evidentemente, de um craque de que a torcida alvi-negra e o futebol paulista se orgulharão, dentro em breve. Julião começa a ofuscar o brilho de muitos craques consumados do Parque São Jorge. Baltazar e Claudio, por exemplo, estão sendo fichinhas para ele. Nenhum dos dois tem aparecido tanto quanto Julião, desde que o medio piracicabano estreou. E quando nos lembramos de sua estréia tão prematura, num "classico", contra o São Paulo, é que mais entusiasmados nos sentimos com sua carreira. Irá longe esse rapaz. Basta dizer que domingo ultimo marcou o melhor meia direita do futebol paulista e foi o jogador numero um do gramado. Rubens nada conseguiu diante de Julião. Desapareceu completamente, ante a empolgante atuação do novo defensor do Corintians. Tor-



nou-se figura apagada, porque viu que era inutil insistir nas suas tentativas de vencer o duelo com o seu marcador. Palmas para Julião, que é mais uma esperança da entusiasta e vibrante torcida corintiana.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome: — Nelson Nunes.

Local de nascimento: — Parí, São Paulo.

Data de nascimento: — 28 de outubro de 26.

Peso: — 63 quilos. Altura: — 1,67.

Sapato: — 38. Colarinho, 38.

Tem algum vicio: — não fumo, não bebo.

Qual seu tipo de mulher: — Loura e morena.

Qual a artista que mais admira: — Ava Gardner.

E o artista: — George Raft.

Já viu a morte de perto: — Nunca.

Se pudesse recomeçar o que faria: — Jogaria futebol.

A que horas se levanta: — 9 horas.

O que mais admira nas mulheres: — O corpo.

Tem medo de assombração: — Só quando no cemiterio, à noite.

Quando aborrecido o que faz: — Não saio de casa, não converso.

Quais os jogadores que mais admira: — Da Guia, Claudio, Zizinho e Pinga I.

Qual a sua cor preferida: — A preta.

Qual a sua magua no futebol: — Perder para o Nacional por 2x1 em 49.



Fora do futebol o que faz: — Ajudo meu mano, no comercio, em Parí.

Qual o jogador juvenil de maior futuro: — Guerra, centro-avante do Corintians.

Sua religião: — Catolica.

Estado civil: — Solteiro.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

FEITIÇO

33 — Tivemos grandes atacantes no passado. Craques que, através dos tempos, escreveram seus nomes com letras de ouro na historia do futebol brasileiro. Entre os maiores, Feitiço tinha um lugar de destaque. Foi, talvez, o maior artilheiro nacional de todos os tempos, pontificando, durante longos anos, como o terror dos arqueiros. Ficaram famosos seus chutes de bico, que traiam os mais firmes guarda-redes, mas não era esse, precisamente, o seu forte. Mais eficientes, mais perigosas era ainda suas cabeçadas, que partiam com a velocidade dos raios e a pontaria de um campeão de tiro. Diziam os torcedores que quando Feitiço metia a testa numa bola, era gol na certa. E era mesmo. Quem consultar as estatisticas, verá o seu nome, ano após ano, encabeçando a lista dos goleadores. Sua melhor fase foi como comandante do celebre ataque dos 100 gols: Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista. Chefiou varias vezes a ofensiva da seleção paulista e mais tarde, como defensor do Penarol, levou o seu nome para além das nossas fronteiras, tornando-se idolo de dois paises. Até hoje é querido da "hinchada" uruguaia, que jamais esqueceu os seus formidaveis gols. Como digno contemporaneo de famosos astros da estirpe de Heitor, Neco, Formiga, Amilcar, Araken, Domingos, Athié, Nestor, Ministrinho e tantos outros nomes inesqueciveis, Feitiço é uma das mais legitimas glorias do Brasil de ontem.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — NA SUA OPINIÃO O QUE PENSA DOS ARBITROS INGLESES?

RESPOSTA: — LEOPOLDO, MEIA ESQUERDA TRICOLOR.



"Os ingleses, na minha opinião, não são infaliveis. São bons mas erram tambem, embora menos que os outros. São bem melhores que os nossos. A imparcialidade é a sua maior qualidade, fator de sucesso nas arbitragens. Sabem se impor mais do que os nossos e isso ajuda bastante. Tambem tratam os jogadores muito bem, quando machucados, conseguindo, assim, nossas simpatias. Todos os que estão atualmente dirigindo o campeonato são bons, segundo meu modo de pensar. Não destaco um do outro, pois os julgo com as mesmas qualidades. Tão cedo não acredito na recuperação e aumento de prestigio dos brasileiros, mas penso que no futuro eles poderão dirigir com sucesso as nossas partidas. Por enquanto é bom que venham juizes ingleses, pois melhoraram bastante a disciplina e o nivel geral das arbitragens. Errar é humano, e eles tambem erram. Porém imparciais como são, tem sempre que ser admirados e respeitados, moralizando o nosso futebol".

:o:

PERGUNTA: — NÃO E' MELHOR ESTAR BEM COM O CLUBE?

RESPOSTA: — SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"E' claro que é muito melhor. Às vezes, a gente provoca problemas sem que se faça por vontade ou com o intuito de ser rebelde. Quero sempre estar de bem com o Palmeiras. Sou bem tratado e tenho que corresponder. O que me aconteceu, foi coisa de momento. Reconheço que foi um ato impensado. Se tivesse refletido na hora, não teria caido. E depois, todos os amigos e torcedores ficam perguntando: — "O que foi, hein?" "O que é que há"? Isso encabula. As atitudes de momento de irreflexão, servem até para manchar o conceito de que a gente goza no clube, entre os associados e torcedores. Sempre fui jogador que procurou cumprir suas obrigações. Desta maneira, não há razão para estar em desentendimento com o clube. D'ora avante farei tudo para evitar que isso se repita. Quero mostrar a todos que continuo sendo o mesmo elemento digno da consideração daqueles que me cercam no Palmeiras".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS OS EXTREMAS QUE LHE DÃO MAIS TRABALHO?

RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DIREITO CORINTIANO

"Em primeiro lugar o da Portuguesa de Desportos, Simão. Jogador veloz, finta muito bem, chuta com pericia, disputa o corpo a corpo com malicia, e ainda é um tanto maldoso. Odair do Santos não é ponta. Mas como se desloca muito, sempre tenho que marca-lo. Dá um grande trabalho. No ultimo jogo com seu clube "cortei volta" com ele. E' cem por cento oportunista, chuta com os dois pés, sendo muito perigoso. Brandãozinho, do Palmeiras, vem em terceiro lugar. Tem, como maiores qualidades, a velocidade, o chute, e o arremate. Jogador "peitudo", é um dos valores de nosso futebol. Para finalizar indico Luiz, ponta esquerda do Juventus. Não é um avante de cartaz, porém me dá um trabalhão, quando jogamos com o seu clube. No primeiro prelio de campeonato, contra o Juventus, na primeira ocasião em que me descuidei, ele correu e marcou o gol de empate. E' um elemento que se precisa vigiar muito bem, e mesmo assim torna-se dificil anula-lo".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS FORAM OS SEUS MAIS BONITOS TENTOS DESTE ANO?

RESPOSTA: — PINGA, ARTILHEIRO DO CAMPEONATO



"Nosso primeiro tento contra o Santos domingo foi interessante. Simão cobrou um escanteio na esquerda. A bola veio a meia altura e acertei-a de pé esquerdo, na virada, marcando. Foi um gol rapido e bonito. Contra o Ipiranga, no primeiro turno, na partida que vencemos por 3 a 1, marquei tambem um gol bem feito. Brandãozinho cobrando uma falta empurrou a bola na frente. Eu avancei e chutei cruzado, vencendo Osvaldo. Nosso segundo gol contra o Corintians foi um pouco diferente. Driblei uns dois ou tres adversarios e ameacei Cabeção, colocando apenas a bola no canto. Penso que foi um tento bonito. Perdemos o jogo no final por 3 a 2. Vencemos o Nacional por 4 a 0, no primeiro turno. O segundo gol foi marcado por mim da seguinte maneira: — pequei a bola no meio do campo, corri com ela e fui direto para a meta marcando o tento. Não houve necessidade de finta, pois foi uma bola que me deram num "corredor". Marquei tambem nosso quinto gol contra o Santos, depois de uma grande combinação com Nininho".

2x1 FOI POUCO!



Pelo nosso volume de jogo deveriamos ter vencido o Ipiranga por contagem maior, de 4x1 para cima. Jogamos melhor durante toda a partida e fomos infelizes nos arremates. Acredito que o quadro ainda não rendeu o maximo. Porem jogou com mais confiança, e isso foi um dos fatores que nos deram a vitoria. O prelio contra o Santos, no qual embora derrotados, jogamos bem, foi que nos deu a confiança que precisamos. Em Santos o placarde não espelhou bem a atuação dos jogadores. A vitoria sobre o Ipiranga foi alem de uma reabilitação numérica tambem uma reabilitação moral. O principal é a influência que vai ter em nossos compromissos futuros.

Pelo menos é como penso. Agora que a defesa parece que se firmou, é de se esperar bons resultados nos jogos que temos pela frente. O empate contra o Javaquara será a prova de fogo. Espero que o bom resultado frente ao Ipiranga se reflita nos compromissos ainda por vir". — Impressões de Murilo, zagueiro direito do Corintians.

(*)

O Santos esmoreceu!



"Grande atuação teve a nossa equipe frente ao Santos. Foi uma das melhores que fizemos no certame, motivo pelo qual pudemos regressar vitoriosos. Eles souberam perder, e não houve nenhuma desavença que pudesse empanar o brilho do prelio. Pinga I esteve numa tarde soberba e foi o grande valor de nosso quadro Tambem Pinga II ajudou bastante. O Santos no primeiro tempo, apesar de estar perdendo por 3x1 jogou muito. Porém, depois de nosso quarto gol, os jogadores parece que se desanimaram, ao verem que não nos venceriam mesmo. Nossa defesa esteve sempre firme e foi um dos fatores de nosso sucesso. Brandãozinho tambem teve um grande desempenho. Eu o considero o melhor centro-medio paulista. Em Santos provou isso. Nossa vitoria sobre o Santos deixou-nos contentissimos, pois foi nosso maior feito no certame. Derrota-lo em Vila Belmiro não é brincadeira! Se conseguimos isso foi porque todos os nossos jogadores lutaram do principio ao fim sem desanimo, numa tarde em que tudo deu certo. Merecemos a contagem pois fomos bastante superiores". — Impressões de Nininho, centro-avante luso.

PERGUNTA: — COMO E', SUA ESTRELA CONTINUARA BRILHANDO CONTRA O ATAQUE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS E CONTINUARA' PASSANDO APENAS UMA BOLA EM SUA META?

RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.



"Por minha vontade não passa nenhum gol. Mas, quem pode garantir? Sou um grande admirador do ataque da Portuguesa de Desportos. Considero-o um dos maiores do Brasil. Posso afirmar mesmo que com um ponta direita à altura dos outros quatro elementos, o ataque luso não terá rival em nosso país. Seu principal segredo, além do valor dos elementos que o integram, é a força de conjunto, pois, atuam juntos há quatro anos. Depois daquele ataque do São Paulo formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha, ainda não apareceu um como o atual da Portuguesa. Você sabe que até hoje somente no jogo com o Corintians, foram marcados dois gols em mim. Em todos os outros, ou não passou mais que um, ou não passou nenhum. Confesso que gosto de jogar mais contra os grandes. E a goleada da Portuguesa sobre o Santos serviu para deixar-nos ainda mais alertas e cuidadosos. Desta maneira, poderemos jogar melhor que contra os pequenos. Nossa defesa está muito boa. Confio em todos os jogadores que estão à minha frente. Agora, garantir se serei ou não vazado, é o que não posso".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS FORAM AS MELHORES PARTIDAS DA PORTUGUESA NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA: — NINO, ZAGUEIRO ESQUERDO LUSO.



"Nossa maior atuação sem duvida alguma, foi contra o Santos, domingo, quando o vencemos por 6 a 1 em seu proprio campo. Nosso time acertou "em cheio", e fizemos por merecer a contagem. Aliás está jogando bom futebol. Contra o Ipiranga tambem jogamos com sucesso no 1.o turno, quando vencemos por 5 a 2. Não digo pela contagem mas pela maneira como se portaram os onze jogadores. Ainda no primeira turno contra o São Paulo tivemos uma grande atuação. Perdemos por 2 a 1, contagem que considero injusta para nossas cores. A partida foi decidida pela chance. Para finalizar, nosso prelio contra o XV de Novembro, com nossa retumbante vitoria por 7 a 0. Mais uma vez a equipe funcionou como uma maquina e vencemos com meritos. Interessante que o primeiro tempo terminou no 0 a 0, e marcamos todos os gols na segunda fase".

:o:

PERGUNTA: — QUANTAS VEZES JA' BRIGOU EM CAMPO E POR QUE?

RESPOSTA: — LUIZINHO, ATACANTE DO CORINTIANS



"Antes de mais nada quero dizer que não sou um indisciplinado como já me chamaram. Como todo jogador já tive meus momentos de descontrole no gramado, mas sempre me arrependi de ter feito o errado, e nunca guardei rancor de nenhum colega com quem tenha discutido. Mas, vejamos as brigas que tive em campo, das quais me lembro. Em 48, quando eu jogava nos aspirantes, desentendi-me com Manduco, que então defendia o Palmeiras. Num jogo anterior ele tinha procurado me enervar, antes de entrar em campo. Nesse jogo então, acertou-me um pontapé no joelho. Perdi o controle e quis me agarrar com ele. Tudo porém se acalmou. Naquela partida eu "comi a bola", e talvez tenha sido por isso que me chutou. Em Santos, há dois domingos, atingi Leonidio sem querer, num lance em que fui na bola. Odair quis me agredir e chutou-me por baixo. Eu nem revidei. Sai de lado, dizendo-lhe que ainda jogariamos no Parque São Jorge. Foi rancor da hora. Não guardo magua de ninguem, e não sou indisciplinado".

:o:

PERGUNTA: — JA' TEVE MUITAS MAGUAS NO FUTEBOL?

RESPOSTA: — SIMÃO, PONTEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Não tive muitas maguas. As que me lembro vou contar. A maior foi a suspensão que me afastou da seleção brasileira, no meu ultimo caso com a Portuguesa. Estavamos no torneio Rio-São Paulo. Meu clube ia jogar contra o Flamengo, e eu fui para Pernambuco sem licença. Fui suspenso, afastado da seleção para a qual tinha sido convocado, e fiquei muito triste. Outra grande magua tive tambem na Portuguesa, quando estava concentrado em Botucatú, descansando para o jogo contra o Palmeiras, e fugi da concentração. Fui multado em 60 por cento dos meus vencimentos, quasi no fim do contrato. Quando jogamos contra o Atletico Mineiro, sai do campo no primeiro minuto de luta por distensão. Sinceramente fiquei muito aborrecido pois estava com grande vontade de atuar. Essas foram as vezes em que fiquei maguado. Quero salientar, que nos casos com a Portuguesa eu não tinha razão para fazer o que fiz".

Rio-Pardense e Linense no choque maximo

Será realizada na tarde de depois de amanhã a segunda rodada do Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão de Profissionais, sendo que para mais essa etapa estão programados quatro jogos.

PRIMEIRA SERIE

Nos cotejos da primeira série, jogarão Riopardense vs. Linense e São Caetano vs. Comercial. O primeiro é o principal acontecimento da rodada, pois marcará a estréia do tri-campeão da Noroeste em gramados adversarios. Caberá, portanto, à Rio-Pardense, o direito de enfrentar o Linense pela primeira vez no torneio, encontro esse que vem despertando interesse incomum. As equipes estão bem preparadas e depois da apresentação da Rio-Pardense, domingo nesta capital, quando foi esbulhada pelo arbitro, acredita-se que os rio-pardenses tudo farão para alcançar uma vitoria, a fim de não ficarem à margem do torneio. O prelio será dos mais duros e muito embora seja realizado em São José do Rio Pardo, acreditamos que o Linense reune possibilidades para alcançar resultado favoravel.

As equipes provaveis para esse jogo serão estas:

Rio-Pardense — Jura; Cassiano e Laudelino; Costa, Gonçalves e Saraiva; Luisinho, Farid, Miranda, Gaeta e Sturaro.

Linense — Petronio; Sarvas e Noca; Frangão, Goiano e Artur; Reis, Zezinho, Romeuzinho, Eduardinho e Agostinho.

EM SÃO CAETANO

Em São Caetano do Sul, o Comercial tentará valorizar o seu triunfo de domingo ultimo quando, em circunstancias especiais, abateu a Rio-Pardense. O prelio será, sem duvida, bastante equilibrado e o São Caetano, mesmo atuando em seus dominios, deverá lutar com valentia se quiser alcançar resultado favoravel.

SEGUNDA SERIE

Na segunda série, teremos tambem dois cotejos: Radium vs. Ferroviaria e XV de Novembro vs. São Bento. No primeiro, o Radium receberá em seu campo a visita do vicecampeão do terceiro grupo. Depois do resultado obtido domingo, quando a equipe mocoquense abateu o São Bento, no campo deste, acredita-se que venha o quadro de Bagunça registrar novo e expresivo feito, surgindo como favorito na luta contra a Feroviaria.

Finalmente, em Jaú, o XV de Novembro receberá a visita do S. Bento. O prelio será dos mais dificeis para os jauenses, que deverão empregar-se a fundo se quiserem alcançar resultado favoravel, isso porque os defensores do gremio da "Cidade Menina", depois do insucesso do ultimo domingo, estão dispostos a reabilitar-se, surgindo assim como um perigo para o XV de Jaú.

O São Bento jogará em Jaú contra o XV — Em Mococa e São Caetano os demais cotejos

MENÇÃO HONROSA

RIO-PARDENSE

Cabe à Rio-Pardense a menção honrosa da semana, em virtude do desfecho da pugna com o Comercial. Embora pressionando mais do que seu adversario, lutando mais em campo comercialiano durante 90 minutos de luta, a equipe riopardense sofreu grande castigo, pois foi sensivelmente prejudicada pelo arbitro. Deixou o juiz de consignar duas penalidades maximas, indiscutiveis, contra o quadro da capital, validando, ainda, um tento alcançado em condições duvidosas. Tudo isso suportaram os riopardenses sem protesto, merecendo por esse motivo e pelo trabalho que apresentaram a Menção Honrosa da Semana.

O CRAQUE DA RODADA

VALTER

Cumpriu o meia esquerda do São Paulo, domingo ultimo, atuação das mais brilhantes, entusiasmando mesmo os proprios torcedores do Botafogo. Atuou de maneira elogiavel, constituindo-se na atração maxima da cancha. Preciso nos passes e no controle da bola, o meia do gremio da vizinha cidade monopolizou as atenções gerais, podendo, por esse motivo, ser apontado, sem restrições, o craque maximo da rodada do Torneio dos Finalistas.

APRESENTANDO OS FINALISTAS

FRANCANA E BOTAFOGO

Iniciamos hoje a apresentação dos finalistas do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Inicialmente, os dois primeiros colocados no primeiro grupo, que são: Francana e Botafogo. O gremio francano terminou o certame no primeiro posto, após campanha das mais brilhantes, na qual seu principal adversario foi o conjunto de Ribeirão Preto. Os companheiros de Inglês, no entanto, atuando sempre com maior eficiencia, alcançaram o titulo maximo com merecimento.

O Botafogo teve conduta bastante irregular. Depois de haver montado um esquadrão, com elementos de real projeção, o tricolor ribeiropretano conheceu alguns resultados adversos, perdendo pontos preciosos. Em consequencia, quando iniciou a reação vigorosa, alcançou o segundo posto, distanciado apenas dois pontos da Francana.

Para o Torneio dos Finalistas ambos se apresentam com credenciais suficientes para um posto magnifico. Colocados em series diferentes, surgem com possibilidades de virem a disputar o titulo maximo entre si. Todavia, isso será bastante dificil, principalmente se considerarmos que nas duas series militam quadro de grande poderio tecnico. A verdade, no entanto, é que ambos são concorrentes perigosos e estão capacitados a obter o que desejam. São adversarios perigosos e dificeis, e, em seus dominios, dificilmente serão vencidos. Estão no pareo para a luta final, devendo formar o quarteto favorito, com o Linense e o Radium, bem como o São Bento, possivelmente.

PLACARDE

A primeira rodada do Torneio dos Finalistas, apresentou os seguintes resultados:

PRIMEIRA SERIE: Em São Paulo: Comercial (2) vs. Riopardense (1); em Ribeirão Preto: Botafogo (2) vs. São Caetano (1).

SEGUNDA SERIE: Em Marilia: São Bento (1) vs. Radium (2) e, em Franca: Francana (1) vs. XV de Novembro (0).

PROXIMA RODADA

PRIMEIRA SERIE: Em São José do Rio Pardo: Riopardense vs. Linense e, em São Caetano do Sul: São Caetano vs. Comercial.

SEGUNDA SERIE: Em Mococa: Radium vs. Ferroviaria e em Jaú XV de Novembro vs. São Bento.

CLASSIFICAÇÃO

Após a rodada inicial a colocação dos clubes, ficou sendo a seguinte:

Primeira Série: Comercial, Botafogo e Linense, 0 pp. 2.o — Riopardense e São Caetano, 2 pp.

Segunda Série: Radium, Francana e Ferroviaria, 0 pp.; 2.o — São Bento e XV de Novembro, 2 pp.

Cotações da Semana

São os seguintes os cinco principais elementos, em cada posição, que estiveram em ação no ultimo domingo:

ARQUEIROS — 1.o — Inocencio (XV de Jau'); 2.o — Brazão (Radium); 3.o — Vavani (Comercial); 4.o — Caju' (Francana) e 5.o — Helio (Riopardense).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Casisano (Riopardense); 2.o — Fonseca (Botafogo); 3.o — Antero (Francana); 4.o — Carioca (São Bento) e 5.o — Vitor (São Caetano).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Alcides (Botafogo); 2 o — Laudelino (Riopardense); 3.o — Jorge (Radium); 4.o — Neno (S. Caetano) e 5.o — Gute (XV).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Nascimento (S. Bento); 2.o — Inglês (Francana), 3.o — Costa (Riopardense), 4.o — Diogenes (Botafogo) e 5.o — Baia (Radium).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Gonçalves (Riopardense). 2.o — Piau (Comercial). 3.o — Olegario (Radium), 4.o — Ciro (XV) e 5.o — Ditinho (Francana).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Itamar (XV de Jau'), 2.o — Stacis (Radium), 3.o — Nilo (S. Caetano), 4.o — Saraiva (Riopardense) e 5.o — Eca (Francana).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Xavier (Botafogo), 2.o — Bagunça (Radium), 3.o — Irineu (Comercial), 4.o — Lula (S. Caetano) e 5.o — Luizinho (Riopardense).

MEIAS DIREITAS — 1.o Farid (Riopardense), 2.o — Andó (São Caetano), 3.o — Marinho (Botafogo), 4.o — Constantino (Comercial) e 5.o — Ermelindo (Radium).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Carrega (Radium), 2.o — Miranda (Riopardense), 3.o — Osvaldo (S. Caetano), 4.o — Dirceu (XV) e 5.o — Osvaldinho (Comercial).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Walter (S. Caetano), 2.o — Rebolo (S. Bento), 3.o — Americo (Botafogo), 4.o — Leonardo (Francana) e 5.o — Silas (Radium).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Pirombá (Botafogo), 2.o — James (Radium), 3.o — Elzo (S. Caetano), 4.o — Miguel (Comercial) e 5.o — Sturaro (Riopardense).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Inocencio, Cassiano e Alcides; Nascimento, Gonçalves e Itamar; Xavier, Farid, Carrega, Walter e Pirombá.

GALERIA DE HONRA

RADIUM

Surge hoje, novamente, o Radium, como autor do feito mais expressivo da rodada do Torneio dos Finalistas. Conseguiu o alviverde mocoquense abater o São Bento, no campo deste, o que não deixa de constituir uma façanha, principalmente, quando se lembra que os principais esquadrões bandeirantes e da hinterlandia não alcançaram resultados expressivos na "cidade menina". Todavia, o Radium, apresentando-se de maneira elogiavel, fez o que ninguem esperava, derrotando o São Bento e registrando o maior feito da rodada inicial do torneio.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

SABADO, A PARTIR DAS 15,30 HORAS, DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ

SÃO PAULO VS. XV DE NOVEMBRO

E NO PROXIMO DOMINGO

PORT. DESPORTOS VS. PALMEIRAS

Numa perfeita reportagem de Ararí Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

PRIMEIRO CLASSICO DO RETURNO

PALMEIRAS E PORTUGUESA

OS LUSOS DA CAPITAL AMEAÇAM SERIAMENTE A POSIÇÃO DO LIDER — DEPOIS DOS 6 A 1, EM SANTOS, QUALQUER DESCUIDO DO PALMEIRAS PODERÁ ACARRETAR-LHE UMA DERROTA — SÃO PAULO VS. XV DE NOVEMBRO AMANHÃ A TARDE NO PACAEMBU' — O CORINTIANS ENFRENTARÁ O JABAQUARA EM SANTOS — OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

Com a realização de seis jogos, prossegue amanhã e depois o Campeonato Paulista. A quinta rodada do returno movimentará todos os concorrentes. São os seguintes os prelios programados: amanhã — São Paulo vs. XV de Novembro e Portuguesa santista vs. Nacional; depois de amanhã — Portuguesa de Desportos vs. Palmeiras, Ipiranga vs. Juventus, Jabaquara vs. Corintians e Guarani vs. Santos.

SÃO PAULO VS. VX DE NOVEMBRO

LOCAL: Pacaembu — Cotação: bom — FAVORITO: São Paulo.

Tem sido irregular a campanha do XV deste certame. Em sua ultima apresentação, foi derrotado em seu proprio campo pelo Jabaquara, um dos ultimos concorrentes, e assim poucas são suas possibilidades contra o vice-lider, cujo conjunto vai aos pontos se firmando. Dificilmente os piracicabanos escaparão de novo revés.

PORT. SANTISTA VS. NACIONAL

LOCAL: Ulrico Mursa, em Santos — COTAÇÃO: regular — FAVORITO: Port. santista.

Os dois quadros vêm de derrota. Os lusos foram derrotados pelo São Paulo e o Nacional pelo Palmeiras. Considerando-se, entretanto, o desempenho de ambos, e mais a circunstancia de jogar a Portuguesa santista em seu campo, pode-se atribuir aos praianos as honras de favoritismo, embora seja verdade que os alvi-celestes estão apresentando algumas melhoras.

PORT. DESPORTOS VS. PALMEIRAS

LOCAL: Pacaembu — COTAÇÃO: otimo — FAVORITO — não há.

E' este o melhor cotejo da rodada, por apresentar o lider invicto contra o terceiro colocado. Ademais, a Port. de Desportos, agora sob nova orientação, vem produzindo uma enormidade, e isso ficou demonstrado em Santos, quando o alvi-negro praiano foi goleado impiedosamente. Estarão em confronto a melhor defesa e o melhor ataque da cidade. Cartada decisiva para o Palmeiras, que mais do que nunca vê ameaçada sua invencibilidade.

IPIRANGA VS. JUVENTUS

LOCAL: Rua Sorocabanos — COTAÇÃO: regular — FAVORITO: não há.

Tanto os alvi-negros, quanto os grenás, não desfrutam boa fase tecnica. Os ipiranguistas chegam a impressionar pela decadencia, zombando dos esforços da direção tecnica para aplainar as dificuldades. Quanto ao Juventus, sempre foi um quadro irregular, que hoje empolga e amanhã decepciona. Dificil fazer um prognostico.

JABAQUARA VS. CORINTIANS

LOCAL: Santos — COTAÇÃO: bom — FAVORITO: não há.

A rigor, deveriamos apontar o Jabaquara como mais provavel vencedor. O quadro praiano vem de boa vitoria contra o XV de Novembro, ao passo que o Corintians, embora tendo derrotado o Ipiranga, não deixou boa impressão, revelando os mesmos defeitos de sempre. Luta o Jabaquara sob o estimulo do ultimo triunfo e movido pelo desejo de fugir da rabeira.

GUARANI VS. SANTOS

LOCAL: Campinas — COTAÇÃO: bom — FAVORITO: Guarani.

O retrospecto indica claramente o Guarani como o mais credenciado. Aliás, o "bugre" está surpreendendo como "caçula" da F.P.F., colocado à frente de prestigiosos adversarios. Depois da feia derrota contra o São Paulo vem mantendo um ritmo ascendente, vencendo jogos em Campinas e na capital, com absoluta regularidade. Quanto ao Santos, tentará reabilitar-se do insucesso da ultima rodada, mas é forçoso reconhecer que a tarefa será bastante dificil.

QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha, Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; De Maria, Mandú, Moreno, Gatão e Henrique.

PORT. SANTISTA — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Milton, Zinho, Baía, Moacir e Rubens.

NACIONAL — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Gino, Jair e Brandãozinho.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Chuna.

JUVENTUS: — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Souza; Ciciá, Negrinhão e Feijão; Renatinho, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Nelsinho.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

VOLTA FELIZ!

A carreira de um craque é mesmo interessante! Tem o jogador periodos aureos, em que os jornais comentam suas atuações com estardalhaço, enaltecendo-lhe o nome, elevando-o à galeria dos grandes. De um momento para outro cai no ostracismo e todos se esquecem dele. Pinga II, mano do famoso Pinga, no ano passado foi um dos jogadores bastante regulares de seu clube, ocupando com sucesso a meia direita. Neste certame, não teve a mesma sorte. Contentou-se com o time de aspirantes, só reaparecendo entre os principais contra o Santos. Seu trabalho foi bom, jogando atrasado, apoiando o ataque, como se fosse medio. O fato trouxe contentamento à torcida lusa, que sempre soube admira-lo. Pinga II teve a sua oportunidade e mostrou que pode ainda lutar pelo quadro, como fez em Santos. Jogador combativo e entusiasta, é dos que gostam de correr em campo, nunca desanimando. Fazemos votos para que continue firme na posição titular; que repita seu trabalho do ano passado, quando foi mantido na equipe porque sempre correspondeu. Cabe-lhe agora agarrar com entusiasmo a nova chance, lutar com ardor, para conseguir com os demais companheiros outras grandes vitorias. Um Pinga é consagrado. O outro deve lutar para honrar o nome do irmão.

☆ NOTAS CURIOSAS

No 10x0 do São Paulo sobre o Guarani, houve o lance curioso do setimo gol sampaulino, marcado por Teixeirinha. A bola foi para a area campineira. Arlindo saiu do arco para recebe-la, quando Edmundo correu e parou o balão para Teixeirinha, como se fosse um atacante a dar magistral "passe" ao ponteiro esquerdo do São Paulo. Teixeirinha não fez mais do que empurrar para as redes, pois, a méta estava vasia.

* * *

Vimos, no cotejo Palmeiras x Guarani, China reclamando da defesa, quando foi marcado o gol do lider. China e Edmundo discutiram tanto que quase se agarraram. Não tivesse Alcides aberto os olhos dos dois, fazendo-lhes ver a vergonha porque passariam, e teriamos visto um acontecimento inédito. Dois companheiros lutando no campo.

CONVENCEU FINALMENTE!

Fomos daqueles que sempre confiaram nas possibilidades de Luiz Villa. Não foram poucas as criticas severas e rigorosas ao centro-medio argentino. Não se aceitava nada. Desejava-se que Villa já produzisse tudo o que sabia, antes de se adaptar ao quadro palmeirense e antes mesmo de adquirir suas melhores condições fisicas. Pois, agora vemos que estavamos com a razão. Aqueles que combatiam sua escalação, hoje, o aplaudem intensamente. Luiz Villa é, presentemente, uma das figuras de maior esplendor do quadro palmeirense. Vem trabalhando com acerto nos ultimos compromissos e alcançou um nivel de produção que muito o recomenda, dando-lhe destaque na equipe do lider. Luiz Villa já não é mais aquele centro-medio frio, indiferente à velocidade do jogo e à marcação. Sua vigilancia sobre o atacante que marca, vem sendo precisa. Às vezes ainda se descuida, porque o sistema de jogo argentino não permite tanto apego à marcação como em nosso futebol. O sentido de recuperação de Luiz Villa é, agora, uma realidade. Sua distribuição é quase perfeita, mesmo porque nos seus tempos de incerteza e indecisão no Palmeiras, sempre demonstrou ser bom alimentador do ataque. Chegou a superar no ultimo compromisso seus companheiros de retaguarda, e todos sabem que para superar Oberdan, Turcão e Valdemar Fiume, é preciso jogar muito.



MISTERIO, GRANDEZA E MUSICA DA alma CIGANA!
VIVECA LINDFORS · CHRISTOPHER KENT em
FURIA CIGANA (GYPSY FURY)
HOJE
Proib. 14 anos
Rita São João — Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD
SAMMARONE — RADAR — RECREIO — MODERNO — RIALTO — SÃO JOSE

METRO — ROXY — RIO
HOJE - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.
Spencer TRACY · Elizabeth TAYLOR · Joan BENNETT
"O PAPAI DA NOIVA" (FATHER OF THE BRIDE)
NO PROGRAMA: UM DESENHO "TOM e JERRY" (o GATO e o RATO) TECNICOLOR "PINTANDO O DIABO"
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS — COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS — DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10 horas — DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

HOJE — A'S 21 HORAS
ESTRÉIA
MOOCA. Esq. GLICERIO

DIRETAMENTE DA ITALIA
SPADONI REAL CIRCO
Famosa organização circense mundialmente conhecida
ATRAÇÕES INEDITAS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS
UM CIRCO COMO NUNCA SE VIU!

AMANHÃ
Mat. às 16 — A' noite às 21 horas
DOMINGO
Mat. às 14,30 hs. Vesp. às 17,30 hs. — A' noite às 21 horas

Camelos — Elefantes — Hipopotamos — Leões — Zebras — Tigres — Shipanzés — Cavalos — Leopardos — Ursos — Hienas — Poneys
LONA IMPERMEAVEL — ESPETACULOS INTRANSFERIVEIS — FUNÇÕES EXCLUSIVAMENTE CIRCENSES — Bilhetes à venda com antecedencia

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1950 | NUM. 224

CONSELHO DA SEMANA:

Montagnoli está sem ambiente para jogar no momento. A torcida quer ver o diabo e não quer vê-lo. Quando isto sucede, a terapeutica ideal é um descanço. Insistir com ele talves seja pior. Sob o peso da "onda" poucos craques se equilibram. Se deixar passar a borrasca, será melhor...



Nestor e Rodrigues, invidualmente, são otimos jogadores. Ambos, tipicamente, elementos de area, já pela potencia do tiro, já pela intuição do gôl. Mas, apesar disso, não se entendem muito bem. Parece que Jair se adapta melhor com Nestor, e que Rodrigues se ajeita com Bandrãozinho.